

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
 REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
 RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMPacheco@cox.net
 Falo a sua língua

RE/MAX Elite
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2558 • Quarta-feira, 01 de julho de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Eduardo Pires um açoriano no Pentágono

O tenente-coronel, 47 anos natural da ilha Terceira tem cumprido missões na Europa, Ásia e Médio Oriente

• 04-05

Covid-19
EUA é o país com mais infetados e o número de novos casos está a aumentar para níveis nunca vistos

Em New Bedford, como no resto do país, as minorias formam a maioria dos pacientes

Donald Trump suspende emissão de vistos de trabalho para estrangeiros até ao fim do ano

• 03

Festival Português de Provincetown

O Festival Português de Provincetown, uma das maiores manifestações de integração da comunidade portuguesa nos Estados Unidos, limitou-se, no passado domingo, à celebração da missa e bênção dos barcos, devido à atual situação de pandemia. A bênção da frota piscatória teve início em 1948, com o padre lusodescendente John Silvia a presidir à cerimónia, numa ideia que partiu de Domingos Godinho, no regresso de Gloucester e onde anualmente se deslocava para a bênção do seu barco Clara M. A ideia foi apresentada ao padre Leo J. Duarte, pároco da igreja de São Pedro. Na foto ao lado, o padre Hugh McCullough procede à bênção dos barcos, na presença de uma família portuguesa de Ludlow.

• 09-14



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton **508-828-2992** Providence **401-861-2444**

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
 Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
 boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
 Traduções, procurações, preenchimento
 de documentos & notariado
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América



AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Encerrados dia 04 de Julho

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna **\$3⁹⁹** lb



Carne moída **\$2⁹⁹** lb



Codornizes pacote **\$7⁴⁹**



Bacalhau com espinha **\$4⁹⁹** LB.



Tempêro culinário OLÁ **2/\$5**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Amigo **2/\$3**
2 litros



Coca Cola **\$5/5**
gar. 2 litros



Manteiga Milhafre **\$2⁹⁹** pacote



Seagram's Wine Coolers **\$19⁹⁹** caixa 24 mais dep.



Laranja da Melo Abreu **\$13⁹⁹** caixa de 24



Powerade **3/\$1** 32 oz.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Dão Cabriz **2 por \$10**



Vinho Casal Garcia **2/\$8⁹⁹**



Cerveja Sagres **\$19⁹⁹** +dep cx 24



Cerveja Bud Light **\$22⁹⁹** +dep cx 30

Trump suspende a emissão de vistos de trabalho para estrangeiros até ao fim do ano

O presidente Donald Trump assinou dia 22 de junho um decreto que suspende diversos tipos de vistos de trabalho para os EUA. A medida vale até o fim de 2020 e pode ser prorrogada até o ano que vem.

O decreto contempla os vistos tipo H-1B, H-2B, H-4, L-1 y J-1 e os vistos de residência conhecidos como 'green cards', o que pode evitar a entrada no país de mais de 240 mil estrangeiros. O governo justificou que esta decisão tem como objetivo "maximizar as oportunidades dos trabalhadores americanos para encontrarem emprego", num momento em que o desemprego afeta cerca de 48 milhões de americanos.

Entre os visados pela medida encontram-se os vistos H-1B, destinado a alguns trabalhadores qualificados, como da indústria tecnológica, o H-4, para os companheiros/as destes empregados, e o L-1, para dirigentes que trabalhem em grandes empresas.

Vistos de emprego como o H-2B, para trabalhadores do setor hoteleiro e da construção, e o J-1 para investigadores, académicos e bolsas de estudo também ficam parados até janeiro de 2021.

Em princípio, esta medida não afetará trabalhadores estrangeiros já nos EUA, no entanto terá impacto em centenas de empresas e milhares de pessoas, já que no ano fiscal de 2019 os EUA concederam o visto H-1B a cerca de 130.000 trabalhadores, os L-1 (usados para executivos que são transferidos para os EUA para trabalhar em empresas que já os empregavam fora do país) a 12.000 e o H-2B para trabalhadores temporários a mais de 98.000.

Com esta medida a Casa Branca espera garantir até 1,5 milhão de empregos para cidadãos norte-americanos.

Várias organizações alertaram para impactos negativos desta medida. O Serviço Luterano para Imigração e Refugiados revelou que a medida fechará a porta a mais de 160.000 trabalhadores estrangeiros e às famílias que eles sustentam e que pelo menos 45.000 estrangeiros serão expulsos do país com essa medida, porque proibirá o "reagrupamento familiar". Embora não se espere que as restrições afetem imediatamente estrangeiros que já estão nos EUA, o Serviço de Cidadania e Imigração (USCIS), que é a agência responsável pelo processamento de pedidos, também suspendeu os processos de residência.

Homem acusado de assassinar companheiro de apartamento

Paul R. Raposo, 26 anos, foi preso e acusado de assassinar o companheiro de apartamento, Derek Desjardin, 30 anos, num primeiro andar na Avenida Cass, Woonsocket, RI, de acordo com a polícia local.

O chefe da polícia, Thomas Oates, disse que, como ele não se apresentou para o trabalho, um membro da família de Desjardin foi à procura dele e encontrou-o morto a tiro por volta das 8:15 da manhã do dia 26 de junho.

Cerca de duas horas depois, a polícia encontrou Raposo no River Island Park com uma pistola carregada de 9 mm e foi detido sem incidentes.

Raposo foi acusado de assassinato e uso de arma de fogo sem licença de porte de arma. Os motivos do crime não são conhecidos. Desjardin deixa dois filhos pequenos, com nove e 12 anos.

Debra Melo desapareceu há 20 anos

Para a família de Debra Melo, 20 de junho é sempre uma data difícil. Foi neste dia que ela desapareceu misteriosamente em 2000, na estrada 18, em Weymouth, deixando dois filhos menores que entretanto já são homens..

Duas décadas passaram desde aquele dia e ainda não há uma única evidência para contar o que aconteceu com Debra e onde ela está agora.

Luis Melo disse à polícia que ele e a esposa discutiram sobre dinheiro depois dela ter visitado o consultório de um dermatologista. Luis disse que Debra ordenou que ele parasse o carro, saiu correndo e nunca mais foi vista, deixando o telemóvel e a carteira, inclusive a identificação, no carro do marido.

Patricia White, irmã de Debra, disse que ela estava fazendo planos para se divorciar.

Passaram 20 anos, mas a polícia de Taunton ainda não desistiu de descobrir o que aconteceu a Debra.

Os EUA são o país com mais infetados e o número de novos casos de coronavírus está a aumentar para níveis nunca vistos

Os EUA são o país com o maior número de infetados e de vítimas mortais (124.978) por causa do novo coronavírus e os números não parecem abrandar.

Os EUA registou na passada quinta-feira 45.330 infeções em 24 horas, um novo recorde de infeções num só dia, de acordo com balanço da Universidade Johns Hopkins.

Os EUA somam agora mais de 2,6 milhões de casos confirmados e New York continua a ser o estado mais afetado pelo coronavírus, com 391.220 casos confirmados e 31.342 mortes, um número apenas inferior ao do Brasil, Reino Unido e Itália.

No entanto, o presidente do país não olha para estes resultados alarmado. Pelo contrário. Diz até serem positivos por se tratarem de um reflexo da capacidade de testagem do país - opinião não partilhada pelos especialistas e já colocada em causa pelo próprio Donald Trump quando sugeriu, na semana passada, a desaceleração dos testes de despiste.

Também o vice presidente Mike Pence - responsável pela equipa da Casa Branca dedicada ao coronavírus - garantiu sexta-feira que a situação epidemiológica do país está controlada, mas cancelou comícios republicanos agendados para a Florida e o Arizona e aproveitou ainda a conferência de imprensa para apelar aos jovens para que sigam os conselhos das autoridades de saúde.

"Todos os 50 estados e territórios do país estão a abrir em segurança e com responsabilidade", continuou Pence, sem revelar que doze estados optaram por fazer uma pausa no processo de desconfinamento por causa do constante aumento de novos casos e óbitos diários.

Ao contrário do que diz a Casa Branca, o número de

novos casos de coronavírus nos EUA está a aumentar para níveis nunca vistos no decorrer da pandemia. As infeções em todo o país aumentaram 65% nas últimas duas semanas.

Esse aumento impressionante foi relatado em 36 estados: Alabama, Alasca, Arizona, Arkansas, Califórnia, Colorado, Flórida, Geórgia, Havaí, Idaho, Illinois, Iowa, Kansas, Kentucky, Louisiana, Maine, Michigan, Minnesota, Mississippi, Missouri, Montana, Nevada, Novo México, Carolina do Norte, Ohio, Oklahoma, Pensilvânia, Carolina do Sul, Tennessee, Texas, Utah, Vermont, Estado de Washington, Virgínia Ocidental, Wisconsin e Wyoming. Dois únicos estados registaram uma redução de casos - Connecticut e Rhode Island.

Pelo menos 12 estados interromperam ou revogaram os seus planos de reabertura na esperança de conter a propagação do vírus, incluindo a Flórida, que alguns especialistas alertaram que poderia ser o próximo epicentro.

A Flórida registou 9.585 novos casos de coronavírus no sábado, um recorde de um dia desde o início da pandemia. O número rivaliza com o pico de New York em casos diários no início de abril.

Autoridades de alguns estados estão tentando controlar a disseminação do vírus - que muitos especialistas dizem estar fora de controle -, fazendo um apelo à população jovem para manter distância, pedindo o uso de máscaras faciais, e interromper seus planos de reabertura.

Mas os números assustadores podem ser apenas a ponta do iceberg: uma nova pesquisa do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA sugere que o número total de infeções por coronavírus nos EUA pode ser de seis a 24 vezes maior do que o relatado.

Em New Bedford, como no resto do país, as minorias formam a maioria dos pacientes de coronavírus e os hispânicos são os mais afetados

A cidade de New Bedford começou a divulgar a formação étnica e racial dos seis pacientes de covid-19 e, como no resto do país, as minorias representam desproporcionalmente a maioria dos casos, mas essa maioria está sobretudo nas comunidades hispânicas e latinas na cidade e não na comunidade negra.

A nível nacional, a taxa de infeção entre os latinos nos EUA é particularmente alta, um sinal de que muitos fazem parte da chamada força de trabalho essencial e estão mais expostos. Embora os membros das comunidades hispânicas e latinas representem apenas 20% da população de New Bedford, eles representam quase metade (49,5%) de casos de covid-19, de acordo com um gráfico publicado no site municipal com dados de 18 de junho, enquanto a comunidade negra responde por 9,2% dos casos e 6,1% da população da cidade.

A comunidade branca, por outro lado, responde por 67,2% da população da cidade, mas apenas 31,4% dos casos da cidade. Em 9,6% dos casos, a raça/etnia era desconhecida, de acordo com o gráfico.

Em 18 de junho, New Bedford registava 2.086 casos de coronavírus entre seus residentes.

Bartlett disse que as informações sobre o COVID-19 também atingiram as pessoas das comunidades hispânicas e latinas mais lentamente do que o resto da população, em alguns casos devido a uma barreira do idioma, e uma vez que as informações chegaram a essas comunidades,

Bailarina portuguesa premiada em N.Y.

Ana Margarida Costeira, uma adolescente portuguesa de 14 anos, natural de Braga, ficou em segundo lugar na fase final do concurso mundial SóDança, que está a ser organizado em New York. Devido à pandemia do novo coronavírus, a competição foi realizada no YouTube e o vídeo da bailarina portuguesa acabou por ser um dos quatro escolhidos, entre 600, para a final. Dos quatro finalistas, Ana Margarida Costeira ficou em segundo lugar, com mais de 1.000 votos por parte do público.

Um jovem deveria partir em julho para a Holanda, onde iria realizar um estágio de verão na National Ballet Academie, mas acabou sendo cancelado devido a covid-19.

elas foram mais lentas para responder às perguntas. isto.

Nos locais de trabalho industriais onde muitas pessoas da comunidade hispânica trabalham, muitas vezes não há tempo de doença para os trabalhadores e por isso muitas vezes os próprios não querem saber que estão doentes para não deixarem de ganhar.

O processamento de mariscos é uma das indústrias com mais casos positivos e onde a maioria dos trabalhadores são imigrantes da América Central.

Devido aos problemas médicos, as autoridades médicas fecharam temporariamente oito dessas empresas: Eastern Fisheries, Pier Fish Co, Blue Harvest Fisheries, Precix, New England Plastics e Oberon.

Assassinato-homicídio envolvendo jovem casal de Somerset

Os detetives da Polícia Estadual de Massachusetts atribuídos ao gabinete do do promotor de justiça do Condado de Bristol e a Polícia de Somerset estão investigando o que se julga ser um assassinato-suicídio e que ocorreu sábado, 27 de junho, na localidade de Somerset.

Por volta das 8h05 de sábado a Polícia de Somerset recebeu um telefonema de 911 de um familiar da vítima afirmando ter encontrado dois mortos na casa do casal, 160 Thelma Avenue.

Os corpos eram de Amber Pereira, 30 anos, e Joshua Pereira, 31, ambos vítimas de ferimentos a bala. Uma arma de fogo

foi descoberta debaixo do corpo de Joshua Pereira.

Uma investigação preliminar revelou que Joshua Pereira tinha-se mudado recentemente de casa depois do casal se ter separado. Sábado de manhã, ele voltou ao 160 Thelma Avenue e matou Amber antes de pôr termo à vida. Vizinhos viram entrar Joshua em casa e ouviram vários tiros logo após a sua chegada.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Tenente-Coronel Eduardo Pires ao Portuguese Times:

“Tenho orgulho em ser português, de uma família que trabalhou arduamente para me proporcionar uma boa educação”

(Continuação da página anterior)

lugar onde cresci, mas acabei por gostar e esta sensação de servir o meu país, fazer parte de uma equipa, fazendo coisas e frequentando lugares que jamais teria oportunidade de visitar foi apelativo para mim”.

PT - Como reagiu a sua família quando o Eduardo decidiu abraçar esta carreira?

EP - “Na realidade penso que inicialmente não gostaram. A minha mãe sabia que esta carreira privava-me de estar em casa e que iria enfrentar certos perigos. Mas ao mesmo tempo compreenderam que era isto que queria fazer e perante a minha bem sucedida carreira com várias promoções ao longo dos tempos sinto que estão orgulhosos de todas estas minhas concretizações”.

PT - Não deve ser fácil compatibilizar esta sua carreira profissional, que é muito exigente, ter de ausentar-se frequentemente para vários pontos do país e por esse mundo, e estar com a família...

EP - “Sim, não é fácil, porque viajo frequentemente e já tive de deslocar-me cinco vezes por muitos meses nesta carreira e muitas outras deslocações mais curtas nos EUA e no estrangeiro. É difícil estar longe de casa mas procuro manter-me em contacto, sempre que posso, de início através de cartas e chamadas telefónicas e atualmente por e-mails e chamadas em video. Lembro-me no início desta minha carreira ter gravado histórias infantis para o meu filho as tocar enquanto estava ausente...”

PT - Em algum momento terá receado pela sua vida em situações de perigo e como lidar com tudo isso?

EP - “Sim. No Afeganistão, viajei na qualidade de analista a bordo de aviões de reconhecimento que foram atingidos pelos talibãs. As nossas bases foram algumas vezes atacadas com mísseis e eu poderia ouvir e sentir as explosões, embora algo distantes, felizmente. No momento foram de facto episódios preocupantes, para dizer o mínimo, mas somos treinados para reagir e responder, mantermo-nos tranquilos e fazer o que é necessário perante uma situação dessas e termos de confiar uns nos outros”.

PT - Nas suas mais variadas missões já alguma vez teve de deslocar-se a Portugal?

EP - “Infelizmente ainda não tive essa oportunidade. Já me desloquei frequentemente ao Médio Oriente e a vários países da Europa, mas nunca parei em Portugal. Já visitei os Açores várias vezes em férias, de visita à minha família”.

PT - Quais são os deveres básicos de um tenente-coronel?

EP - “O tenente-coronel é um “oficial de campo” (“Field-Grade Officer” - FGO) e estes oficiais normalmente comandam organizações ou unidades de médio e grande porte ou são ainda responsáveis por um determinado grupo de funcionários. No meu caso, cheguei a comandar um esquadrão de 50 elementos na escola de armamento da Força Aérea tendo ainda prestado serviço no Pentágono, trabalhando em requisitos sob as ordens do Presidente e do Congresso”.

PT - Qual terá sido até hoje a sua mais difícil missão?

EP - “O curso de “Air Force Weapons School” foi extremamente difícil. É um curso semelhante ao programa e treino de Top Gun da Marinha e permite treinar membros da Força Aérea a serem peritos e instrutores táticos. Foi um curso de seis meses, incluindo fins de semana, de dias de trabalho de 18 horas, com pouco tempo para descansar e isto foi um grande desafio para mim, a todos os níveis. Quando terminei, a verdade é que estava mental e fisicamente exausto, mas tornou-me num profissional mais apto na resolução de problemas e num líder muito mais forte”.

PT - As suas missões ocorrem mais nos EUA ou no estrangeiro?

EP - “A maioria tem sido aqui nos EUA, se bem que tenha cumprido missões especiais na Europa, na Ásia e no



Eduardo Pires com a mãe, Fátima Pires a irmã, Carla Pires Correia e o filho Ethan.

Médio Oriente. Com comunicações modernas de satélite, contudo, temos essa capacidade de levar a cabo missões para todo o mundo através das nossas bases militares nos EUA. Na realidade, quando iniciei a minha carreira, estávamos a apoiar missões da NATO no Kosovo através na nossa base na Califórnia. Depois dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, contribuí em diversas tarefas na busca por Bin Laden e outros terroristas no Médio Oriente. Fiz também parte de várias outras missões destinadas a manter a paz na Coreia do Sul e na Alemanha”.

PT - Veio muito novo da ilha Terceira para os EUA, com a sua família. Como mantém essa ligação afetiva e cultural à terra de origem?

EP - Para além de visitar com alguma frequência os Açores, mantenho-me relativamente em contacto regular via telefone e redes sociais. Em alguns lugares onde prestei serviço, tive a oportunidade de contactar vários portugueses e lusodescendentes, nomeadamente no norte da Califórnia, onde fui a festas e restaurantes semelhantes aos que temos em New Bedford. E no Afeganistão tive oportunidade de me avistar com militares portugueses e até tivemos oportunidade de juntos vermos um jogo de futebol do Campeonato da Europa. Tenho falado frequentemente com várias pessoas que demonstram interesse e curiosidade na minha ascendência lusa. Tenho orgulho em dizê-los, na perspectiva de um imigrante, como toda a minha família trabalhou arduamente para me proporcionar uma boa educação e estou muito satisfeito em ter aproveitado esse árduo trabalho dos meus pais e usá-lo na defesa deste grande país e servir como exemplo do contributo positivo e importante dos imigrantes para a defesa e fortalecimento deste país”.



Com a esposa Elysia Travis



Em missão no Afeganistão junto a um destacamento de militares portugueses.

PT - O que aguarda o seu futuro?

EP - “Por agora pretendo continuar na Força Aérea e sinto que estou a contribuir de forma significativa. Aprecio este trabalho desafiador e interessante a cada dia. Depois de me reformar do serviço militar provavelmente continuarei numa posição civil. Depois disso, quem sabe, talvez passar mais tempo num lugar de clima ameno, boa gente, excelente gastronomia, como por exemplo nos Açores”.

- Ler versão em inglês na edição digital

Condecorações

- Defense Meritorious Service Medal
- Meritorious Service Medal with 2 oak leaf clusters
- Air Medal
- Joint Service Commendation Medal with oak leaf cluster
- Joint Service Achievement Medal
- Air Force Commendation Medal with four oak leaf clusters
- Air Force Achievement Medal with two oak leaf clusters
- Afghanistan Campaign Medal with two battle stars
- Global War on Terrorism Service Medal
- Korean Defense Service Medal
- Air Force Expeditionary Service Medal with three oak leaf clusters
- NATO Medal (Non-Article 5)
- AFSOC HQ Company Grade Intelligence Officer of the Year, 2002
- John S. Patton Award for Outstanding Company Grade Intelligence Officer of the Year, AFISRA, 2008
- AFCENT Lance P. Sijan Winner, 2010
- AFISRAP Field Grade Intelligence Officer of the Year, Air Combat Command, 2010



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Diretor

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



A União Europeia recomeça os voos internacionais mas devido ao aumento dos casos de coronavírus é improvável que os norte-americanos sejam autorizados

À medida que os casos de coronavírus aumentam, é improvável que os viajantes dos EUA sejam autorizados a entrar na União Europeia, que se prepara para abrir às viagens internacionais precisamente a partir de hoje, 1 de julho.

A União Europeia, bloco de 27 países, entre os quais Portugal, está pronta para barrar a maioria dos viajantes dos EUA, Rússia e dezenas de outros países considerados muito arriscados porque não controlaram o surto de coronavírus.

Por outro lado, viajantes de mais de uma dúzia de países que não são afetados pelo coronavírus se-

rão bem-vindos. Entre os países aceitáveis figura a China, mas somente se a China receber também viajantes da União Europeia.

A lista de países seguros foi concluída pelos diplomatas seniores da União Europeia após negociações tortuosas ao longo de seis reuniões sobre como reabrir o bloco ao comércio e ao turismo sob um conjunto de padrões comuns após meses de bloqueio e sem piorar uma situação de saúde já precária na Europa tem sido controverso, com altos funcionários se reunindo por horas pelo menos.

As autoridades da União

Europeia tentaram basear a sua decisão em critérios científicos, em parte para despolitizar o processo e protegerem-se das pressões diplomáticas.

O secretário de Estado Mike Pompeo, questionado na quinta-feira sobre a perspectiva de uma proibição prolongada de viagens americanas para a Europa, adotou um tom conciliatório, mas disse que muitos países europeus estão ansiosos para admitir visitantes americanos.

Os EUA, que proibiram a maioria dos viajantes da União Europeia em março, quando o vírus estava enfurecido na Europa,

não diminuíram as suas próprias restrições desde então, apesar de infeções e mortes na Europa terem caído.

A lista de países considerados suficientemente seguros para que seus cidadãos possam entrar na Europa integra Argélia, Austrália, Canadá, Geórgia, Japão, Montenegro, Marrocos, Nova Zelândia, Ruanda, Sérvia, Coreia do Sul, Tailândia, Tunísia e Uruguai (o único país latino-americano autorizado). Os cidadãos dos estados-cidades ou enclaves europeus de Andorra, Mónaco, Vaticano e San Marino também poderão entrar na União Europeia.

Os chineses não foram barrados, mas como se disse, dependem de reciprocidade, isto é, os turistas chineses poderão viajar para a Europa somente se Pequim aceitar receber visitantes europeus.

A lista não é compulsória. Cada país membro da União Europeia é soberano no controlo das suas fronteiras, mas a união tenta impor uma coordenação para evitar uma segunda onda de contaminações no continente. A epidemia está sob controlo na maioria dos integrantes do bloco que relaxa progressivamente as medidas de quarentena e reabri as suas fronteiras internas em 15 de junho.

A lista será revista a cada duas semanas, aumentando a possibilidade de inclusão de países excluídos. Se a situação sanitária nesses países melhorar, os seus cidadãos poderão ser autorizados a entrar na Europa. Alguns países que dependem do turismo e precisam do setor para se reerguer estão com pressa em receber de volta os estrangeiros, nomeadamente os norte-americanos.

MAPS ajudou mais de 350 famílias com \$142.000 em assistência financeira

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) já ajudou mais de 350 famílias com \$142.000 em assistência financeira de emergência desde o início da pandemia de coronavírus, no final de março de 2020.

Os fundos para esta terceira ronda de assistência são resultado da campanha de angariação de fundos online "União e Ação", promovida pela organização em maio de 2020, que angariou 7.700 dólares, e de várias grandes doações de organizações locais, agências governamentais, fundações e membros da comunidade: o Massachusetts Office for Victim Assistance, a Eos Foundation em parceria com a Family Independence Initiative, o MA COVID-19 Relief Fund (através da Greater Lowell Community Foundation), a United Way of Massachusetts Bay e Merrimack Valley, a Cambridge Community Foundation, a Metrowest Health

Foundation e a Joe and Dorothy Chaves Family Foundation.

As anteriores rondas de assistência distribuíram mais \$45.000, que foram doados pela Fish Family Foundation e a Shapiro Foundation, e pela United Way of Massachusetts Bay e Merrimack Valley.

A organização de serviços sociais e de saúde distribuiu estes fundos a famílias e pessoas lidando com o desemprego e a falta de rendimentos devido à pandemia do coronavírus, incluindo muitas vítimas e sobreviventes de violência doméstica e membros da comunidade que vivem com HIV/SIDA.

"Enche-nos de orgulho termos sido capazes de proporcionar algum alívio a tantas famílias e indivíduos nas nossas comunidades que estão a lutar para sobreviver," disse Paulo Pinto, MPA, director exe-

cutivo da MAPS. "Em seu nome, queremos agradecer às muitas organizações, fundações, agências governamentais e membros da comunidade que tornaram tudo isto possível".

Além dos fundos para ajudar famílias e indivíduos da comunidade, a MAPS recebeu \$28.000 para apoiar o seu trabalho, generosamente doados pelo Massachusetts Office for Victim Assistance, a Eastern Bank Charitable Foundation, e muitos membros da comunidade que contribuíram para a campanha "União e Ação".

A MAPS serve as comunidades de língua portuguesa de Massachusetts e outras desde 1970. A organização oferece uma variedade de serviços sociais e de saúde gratuitos através dos seus seis escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham, e Lowell.

Condenado por defraudar idosos

Um homem de Boston foi condenado dia 23 de junho por defraudar idosos com um esquema de pedir dinheiro para pagar falsas fianças de familiares.

Júlio Feliciano, 32 anos, terá que cumprir três anos de liberdade condicional, a prestar 150 horas de serviço comunitário e restituir \$31.500 às suas vítimas.

Feliciano, que reside em Dorchester, organizou um esquema para defraudar os idosos convencendo-os a enviar dinheiro para o pagamento da fiança de familiares para vários endereços de Rhode Island, a fim para garantir a libertação desses parentes que o golpista alegava estarem presos noutro estado.

O ano passado, fazendo-se passar por advogado, Feliciano tentou enganar uma mulher 85 anos, do Tennessee, convencendo-a a enviar um pacote com \$5.200 em notas de \$100 para uma pessoa cujo endereço era a loja da UPS em Bristol, para pagar a fiança do neto.

Quando o pacote chegou a Bristol, o gerente da UPS desconfiou e entrou em contato com a mulher, que lhe contou o que tinha acontecido. O gerente denunciou a suspeita de fraude à Polícia Estadual de Rhode Island e quando Feliciano chegou ao UPS para receber o pacote foi detido. Feliciano lesou várias pessoas na Carolina do Norte, Delaware, Illinois e Tennessee. Os pagamentos variaram de \$7.000 a \$9.500. Telefemas a pedir dinheiro para contas inesperadas, como fiança, honorários de advogados ou contas médicas são táticas clássicas de vigarice e os idosos devem ter muito cuidado e falar com a pessoa a quem se destina a ajuda. A polícia alerta que nunca se deve fornecer pelo telefone informações privadas, como número do Seguro Social, conta bancária ou data de nascimento.

EUA reforçam segurança no 4 de julho por medo de terrorismo e violência

Os EUA comemoram o Dia da Independência no próximo sábado, 4 de julho, com desfiles e fogos de artifício no meio de um esquema de segurança reforçada, devido aos temores de terrorismo em New York, Chicago e outras cidades. Em New York, quase dois mil policiais reforçam a segurança no feriado.

O Dia da Independência é marcado por festas em todo país e pelo uso de fogo de explosivos, que é proibido mas este ano tem aumentado talvez devido à pressão com os problemas de saúde por causa da pandemia.

Muitas pessoas lançam os seus explosivos mal começa a noite e até às tantas da madrugada e os moradores têm apresentado queixa porque os constantes estrondos e barulhos assustam os animais de estimação e podem afetar as crianças e os idosos. Em New Bedford, por exemplo, a multa é de \$300.

O uso de fogos de artifício está nesta altura no topo da lista de reclamações dos residentes de Massachusetts e surpreende um país tão preocupado com questões de segurança não pôr cobro a isso.

A primeira comemoração do 4 de julho foi no ano de 1777. O jornal Evening Post, da Pensilvânia, escreveu que as festividades foram encerradas com o badalar dos sinos e uma exibição de fogos com treze foguetes,

o número de colónias americanas existentes à época.

Em 1783 já existia à venda uma grande variedade de fogos e dali em diante, todos os anos, milhares de fogos de artifício iluminariam os céus dos EUA. O mais representativo é o que acontece sobre na capital, Washington D.C., que é transmitido para todo o país através da TV. As festividades do 4 de julho em Washington, segundo a Casa Branca, terão a designação de "Salute to America" e ocorrerão no South Lawn e no Ellipse em 4 de julho, incluindo um sobrevoo militar e "espetaculares fogos de artifício" no National Mall, semelhantes de 2019. Washington celebra o Dia da Independência há décadas, apresentando um desfile militar ao longo da Constitution Avenue, um concerto no relvado do Capitólio com a National Symphony Orchestra e apresentado pelo ator John Stamos e pela artista Vanessa Williams, e ainda fogos de artifício ao anoitecer perto do Monumento a Washington.

Este ano não há desfile militar e, como tal, espera-se que a multidão no National Mall seja menor.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Sexta: 10-7. Sáb. 9:00-5:30
ENCERRADO DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

Joe's
Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Festas do São João em Cumberland já mais em dia de São Pedro relembaram em 2020 o que a pandemia impediu

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Cumberland, uma vila que bem se pode considerar um reduto, bem real, da presença lusa nos EUA, tem no Clube Juventude Lusitana, glorioso programa anual as Festas do São João, as maiores em honra do popular santinho nos EUA. Tal como todo o restante das grandes iniciativas lusas, o coronavírus foi mais forte em 2020 e tudo se limitou a uma filhós da Beira Alta e um copo de tinto de Penalva do Castelo.

A cozinha abriu e ofereceu a habitual variedade de pratos regionais.

Mas faltou o cheiro típico do caldo verde e da sardinha na brasa. Mas se Deus o permitir, em 2021 vamos poder reviver tudo isto e muito mais.

Como diz o professor Amadeu Casanova Fernandes: "Encanto do povo, as festas sanjoaninas brilham por toda a parte, do Minho ao Algarve, dos Açores à Madeira e de Lisboa a Cumberland, no Clube Juventude Lusitana. Um brioso grupo de penalvenses iniciou-as em 1932. O que nunca lhes passaria pela ideia, foi que estavam a abrir os alicerces para as maiores festas de São João dos portugueses no mundo", salienta o professor, que acrescenta: "Na terra



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com Paul Bettencourt, César Ferreira, Tony Costa e Fernando Almeida. Na foto abaixo, o edifício da "catedral erguida em nome de Portugal".



que deixaram atrás podem ter ficado as labaredas das fogueiras, onde corações ardentes se cretam em singular devoção. Lá ficou o aroma do rosmaninho a encher os ares da noite festiva e rumorosa... Também não trouxeram os verdes manjericos, nem os cravos

de papel a encher janelas e varandas ou a engalanar as pedras dos velhinhos chafarizes.

Mas o que não esqueceu, nem a eles nem a tantos outros, vindos dos mais recantos de Portugal, foi a alma lusa que teima em perpetuar por esse mundo

fora os costumes e as tradições do torrão natal jamais olvidado".

Mas há os mais saudosos, Paul Bettencourt, Tony

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O andor com a imagem de São João à saída da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, em 2019.

Costa, Fernando Almeida, César Ferreira e Henrique Craveiro, que não obstante as restrições da pandemia e que estão a ser seguidas à risca no Clube Juventude Lusitana, se sentaram em volta da mesa e presenteados com um belo prato regional regado com tinto beirão, festejaram os santos populares. Brindaram a todos os santos populares. Santo António, São João e São Pedro. Se o brinde foi limitado a estes santinhos, vai que não vai, mas se brindaram a todos os restantes santinhos de que a bíblia nos dá conta, alguém acabou a falar sozinho.

O presidente Henrique Craveiro respirou fundo, traçou os planos de abertura e funcionamento.

E o Clube Juventude Lu-

sitana reativou a atividade com grandes limitações, num contributo a evitar o contágio do vírus. Até nisto tem de haver visão. Com a abertura das missas na vizinha, igreja de Nossa Senhora de Fátima, num aproveitamento total e oportuno do Santuário. O Clube Juventude Lusitana, abriu igualmente, servindo-se das infraestruturas de que dispõe e com adaptações como forma de prevenção contra o vírus.

No domingo comeu-se dobrada, frango de churrasco, arroz de galinha.

Mas os associados estejam atentos, que Henrique Craveiro tem mais novidades para reunir a falange de apoio da "catedral erguida em nome de Portugal" na casa que ergueram e orgulhosamente conservam.



Affordable Housing Opportunity

GIFFORD WORKFORCE APARTMENTS 591 Gifford Street Falmouth, MA 02540

Gifford Workforce is a newly constructed 10 unit housing development, featuring ONLY one bedroom units.

Rental Lottery to be held on
Friday, August 28, 2020 @ 2PM
Due to COVID-19 restrictions, location will be updated
on our website www.falmouthhousingcorp.org

Applications Available Monday April 27, 2020

Applications available at: www.falmouthhousingcorp.org
Or by Calling: 508-540-4009, Or By e-mail: lottery@falmouthhousingcorp.org
Or At

Falmouth Housing Corporation
704 Main Street, Suite D
Falmouth, MA 02540

In the box labeled "Gifford Workforce Apartments", this is an ADA accessible location.

Applications may be available at more locations once current conditions allow. Please check our website for other locations.

Completed Applications must be received at

Falmouth Housing Corporation
704 Main Street Suite D
Falmouth, MA 02540

By Wednesday, July 15, 2020 by 5:00PM.
In person, faxed to 508-548-6329, email or mailed and postmarked by that day.

Maximum Household Income Per Number of Occupants			
1 Bedroom	Rent	1 Person	2 People
50% AMI	\$858	\$33,850	\$38,650
80% AMI	\$1,175	\$54,150	\$61,850

Rent Includes Utilities Not Included: Cable, Internet and Telephone

Use and Occupancy Restrictions Apply - LEP Services available
For more information or reasonable accommodations,
call Falmouth Housing Corporation 508-540-4009 TTY/TTD 800-439-2370

Due to COVID-19, Public Information Sessions are currently NOT scheduled.
Please check our website
www.falmouthhousingcorp.org or call 508-540-4009, for more information.



Falmouth Housing Corporation does not discriminate on the basis of race, color, religion, sex, national origin, sexual orientation, age, familial status or physical or mental disability in the access or admission to its programs or employment, or in its programs, activities, functions or services. Disabled persons are entitled to request a reasonable accommodation of rules, policies, practices, or services, or to request a reasonable modification of housing, when such accommodations or modifications are necessary to afford the disabled person equal opportunity to use and enjoy said housing.



Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

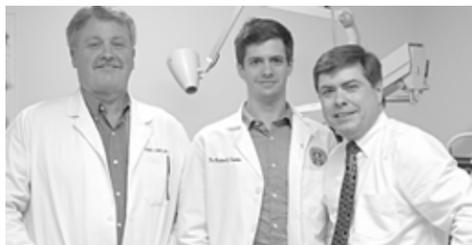
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

O associativismo com todas as restrições começa a dar sinais de vida

Phillip Street Hall mantém o seu restaurante com serviço “take out”

O poder associativo consegue ser autosuficiente através das mais diversas iniciativas, fruto da vasta imaginação dos seus diretores e associados. Temos o exemplo do Holy Ghost Beneficial Brotherhood of RI, popularmente conhecido pelo Phillip Street Hall, que nos seus 120 anos de existência, baseia-se nas cotas dos associados, no aluguer dos salões, nas festas anuais e num restaurante aberto diariamente. A crise do coronavírus obrigou ao encerramento ao público, mas o serviço prosseguiu através do

“take out” ligando para (401 434-3224) foi e continua a ser êxito, graças à qualidade e variedade dos pratos oferecidos. Veja-se só: Ameijoas à Bulhão Pato, Ameijoas à Espanhola, Lulas Fritas, Asas de Galinha, Camarão à Alinho, Chouriço Assado. Nos pratos de carne temos: Espetada, Bife,

Carne de Porco à Alenteja, Lombinhos de Porco, Peito de Galinha Recheado, Bitoque. Pratos de Peixe: Filetes Dourados, Bacalhau Frito com Cebolada, Gambas, Camarão à Chefe, Bacalhau na Brasa. Sanduíches: Prego, bifanas, caçoila, chouriço com pimentões, e peixe.



Amigos da Terceira com serviço “take out”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era uma 1:30 da tarde do passado sábado. Até podia ser o final do cortejo etnográfico do bodo de leite, das festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira. Até podia ser um pézinho do bezerro. Mas não era nada disto. Os Amigos da Terceira movimentaram-se em apoio à organização. Sim, porque uma associação desta envergadura, acarreta despesas diárias. E como tal vai de arregaçar as mangas e mãos à obra. Preparar uma bela feijoada. Um apetitoso

polvo. Alertar associados e amigos. E quando lá chegamos a fila era enorme. Mas nem ali se esqueceu de manter a distância social. Dimas Coelho controlava as distâncias, marcadas no chão. Todos tinham máscaras. O pessoal de serviço e da cozinha, lavando as mãos amiúdas vezes e todos tinham máscaras. Como se depreende e confirma pelas fotos, o presidente Herberto Silva movimentou corpos diretivos e associados nesta bem sucedida angariação de fundos.

O “Take Out” continua sábado, 11 de julho, de entre as 1:00 e 3:00 da tarde. O menu será: terrina de sopa do Divino Espírito Santo e cozido à moda dos Amigos da Terceira. O preço é de 30 dólares e os números para reservas são 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637.

Se quer ver as danças de carnaval, o pézinho do bezerro, o cortejo do bodo de leite, as cantorias ao desafio e um nunca mais acabar de tradições, o seu apoio é imprescindível. Coma bem e apoie os Amigos da Terceira.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Ameijoas à Bulhão Pato
Ameijoas à Espanhola, Lulas Fritas
Asas de Galinha, Camarão à Alinho
Chouriço Assado.
Pratos de carne: Espetada, Bife
Carne de Porco à Alenteja, Lombinhos de Porco,
Peito de Galinha Recheado, Bitoque.
Pratos de Peixe: Filetes Dourados, Bacalhau Frito
com Cebolada, Gambas, Camarão à Chefe
Bacalhau na Brasa.
Sanduíches: Prego, bifanas, caçoila, chouriço com
pimentões, e peixe.

Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110



Mantenha-se
saudável!
Cumpra as regras
das autoridades
de saúde!



Coz nha aberta todas
as quintas e
sextas-feiras

Dois salões para todas as
atividades sociais!

SERVIÇO DE TAKE OUT

Herberto Silva, presidente dos
Amigos da Terceira e esposa

Provincetown Portuguese Festival 2020 o (re)viver de memórias reais em gerações que são história

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Providence Portuguese Festival 2020 foi vivido em tempo de pandemia e como tal, restrito e sob as mais apertadas medidas de precaução.

A Commercial Street estava engalanada com bandeiras portuguesas. Mas, pelas regras de proibição de grandes ajuntamentos, face ao perigo da contaminação do coronavírus, os ranchos folclóricos não dançaram, as bandas de música não tocaram nem desfilaram. As marchas populares ficaram em casa.

Guardando na mente, os sons musicais, que enchem Provincetown em dia de Festival Português, entramos na maravilhosa igreja de São Pedro, onde o padre Hugh J. McCullough se dirigiu aos presentes em português e Liliana Sousa, lei passagem da bíblia em português.

Entre os presentes, guardando a distância imposta, gente do mar.

Identificavam-se pelo uso de T-shirts com a foto do Joan&Tom que o mar engoliu numa tempestade. Foi o barco recordado no livro/programa de 2020.

O vitral principal da igreja, que se depara quando se entra no histórico templo, que se assemelha à quilha de um barco, mostra Jesus sobre a água a ajudar marinheiros naufragados.

Dizia-nos um velho lobo do mar, sentado no primeiro banco “É um vitral maravilhoso”. Na sua mente, por certo, o reviver-se naquela imagem. Se ali estava sentado, foi graças a Ele que estava ali à sua frente.

Concluídas as cerimónias o regresso à doca.

O padre Hughy J. McCullough, procedeu à bênção dos barcos. Tomou lugar na proa de uma pequena embarcação, que lhe facilitou a manobra entre os barcos ancorados.

Foi uma cerimónia quase privada de forma a evitar

aglomeração de pessoas.

Mas tinha de se manter a tradição. E esta ficou bem patente, nas bandeiras portuguesas pela Commercial Street. Na missa dos pescadores na igreja de São Pedro. Nos galos de Barcelos, a enfeitar os pavimentos de ruas e doca. E a culminar na Bênção dos Barcos.

E no meio destes poderes, sobrenaturais, que Deus permita, para 2021 o regresso do Provincetown Portuguese Festival na sua totalidade.



Electrolux



Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux



AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente
O gerente Jorge Melo aguarda a visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores aspiradores e acessórios



- Aspiradores centrais
- Máquinas aspiradoras
- Purificação do ar
- Shampoo para alcatifas
- Vendas • Serviço • Peças
- Todas as marcas e modelos

GRÁTIS:
Estimativas • Entregas...
Testes à água e ar



Space Technology
Três locais para melhor servir

245 State Rd., North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 • 95 Morgan St., Fall River, MA • 1276 Bald Hill Rd, Warwick, RI

Provincetown Portuguese Festival a maior manifestação de integração nos Estados Unidos

... este ano limitado à bênção da frota piscatória motivado pelo coronavírus

Fomos alertados por Liliana Sousa. Portuguese Times tem feito grandes reportagens sobre o Provincetown Portuguese Festival. Este ano o festival está limitado à bênção da frota. Mas o PT tem de fazer reportagem. “Vamos ter um barco que vai acompanhar o desfile para poder fotografar do mar para a doca”, disse-nos Liliana Sousa.

São 73 anos passados da histórica bênção da frota. O primeiro livro programa foi feito em 1997. Foi publicado para comemorar os 50 anos da cerimónia da bênção.

Nos primórdios da fauna piscatória. Pescadores no meio de pequenas tripulações no meio do oceano. Sem terra à vista. Uma entrada de água ou um foco de incêndio. Perda de contacto rádio. Situação que pode levar a um sentimento de desamparo. Não é exagero rotular a pesca como profissão de grande risco.

Eram razões mais do que suficientes para os velhos pescadores, implorarem a ajuda de Deus na faina marinha.

Com origem em Portugal o solene ritual é muitas vezes juntamente com a celebração da herança portuguesa.

A bênção da frota é tempo para celebração e reflexão.

As festividades não são sempre iguais. Cada localidade tem a sua agenda.

Em Viana do Castelo, Minho, a bênção é precedida de três dias de festa. Há paradas diárias. Cada uma com seu tema. O primeiro dia desfile de artesanato. O segundo temas bíblicos. O terceiro, a histórica relação entre Espanha e Portugal.

No final dos três dias, deslumbrantes fogos de artifício. Pela meia noite do terceiro dia a rua da igreja à doca é encerrada ao tráfego. Durante a noite é estendida uma tapete. Usando serragem colorida

numa combinação de cores e desenhos a estrada onde a procissão vai passar é toda decorada. É surpreendentemente bonito.

Tendo presenciado as festividades em Gloucester com Domingos e Edith Godinho, Artur Bragg Silva ficamos tão impressionados que prometemos trazer o costume para Provincetown. Tiramos notas durante a conversa com o presidente da festa em Gloucester e trouxemos toda a informação para transmitir aos pescadores locais. Rapidamente abraçaram a ideia.

A primeira comissão, constituída com Arthur Bragg Silva, foram os pescadores, Domingo Godinho, Salvador Vasques, Frances Seguro Louis e Fred Salvador, Joseph Roderick, Joseph Lisbon, Manuel Henrique, Manuel Macara e George Adams, com Frank Taves e Ernest Carreiro como voluntários.

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, aspeto da bênção da frota piscatória em Provincetown.

Na foto à direita, Liliana Sousa e Don Murphy, da comissão organizadora, ladeiam o sacerdote Hugh McCullough.



CIDADE DE EAST PROVIDENCE

Pedido para propostas

“COMMUNITY DEVELOPMENT BLOCK GRANT”

“CARES ACT PROGRAM”

Para prevenção, preparação e resposta ao coronavírus 2020

Atualmente, a cidade de East Providence está solicitando propostas para o uso de US \$448.348 dos **fundos 2020 Community Development Block Grant - Coronavirus**. Esses fundos estarão disponíveis para atividades elegíveis até 31 de dezembro de 2020. Esses fundos devem ser usados para prevenção, preparação e resposta ao coronavírus. As categorias de financiamento incluem desenvolvimento económico, instalações públicas, habitação a preços acessíveis e serviços públicos.

Todos são incentivados a participar na determinação de como esses fundos serão gastos para o resto deste ano. As inscrições e assistência técnica estão disponíveis ligando para David Bachrach no número 401-435-7536, enviando uma solicitação para: Divisão de Desenvolvimento Comunitário, 145 Taunton Avenue, East Providence, RI 02914, ou enviando um e-mail para dbachrach@eastprovidenceri.gov.

Todas as propostas devem ser enviadas no Formulário de Solicitação de Financiamento do CDBG-CV (abaixo) como um documento do Word e enviadas por e-mail como anexo para dbachrach@cityofeastprov.com, o mais tardar no **prazo de inscrição de 7 de agosto de 2020 às 4:00 pm**. As propostas enviadas serão avaliadas por uma equipe de revisão organizada pelo Escritório de Desenvolvimento Comunitário e as recomendações para financiamento serão apresentadas em uma **Audiência Pública virtual em 11 de agosto de 2020 às 15h**. **Acesse aqui a Audiência Pública** <https://zoom.us/j/91805864416> ou ligue discando gratuitamente 833 548 0282, Webinar ID: 918 0586 4416.

A Audiência Pública inicia um **período para comentários que termina em 19 de agosto de 2020 às 4:00 pm**. Comentários escritos sobre o financiamento recomendado devem ser direcionados a David Bachrach, Divisão de Desenvolvimento Comunitário, usando as informações de contato acima. Todos os comentários devem ser recebidos até o último dia do período para serem analisados e considerados.

Bênção da frota piscatória em Provincetown, Cape Cod

(Continuação da página anterior)

Este grupo foi responsável pela bênção por vários anos. O grupo foi aumentando com a adesão de mais bons elementos.

Todos os que fizeram parte do comité das festas, anualmente, estavam conscientes do enorme trabalho exigido.

Este grupo de voluntários tinham de angariar publicidade, contatar as bandas, organizar jogos para as crianças e planear diferentes eventos que constituíam o programas das festas.

Artes e feiras de artesanato. Regatas de barco à vela, softball, bailes de idosos, festivais de quahog.

Por vários anos o andor de St. Peter foi cuidadosamente decorado por Florence Menangas, sendo o seu marido Tony um dos que transportava o andor na procissão.

Santo António é padroeiro em alguns países. Em Provincetown o padroeiro é São Pedro, patrono na igreja local e também ele pescador.

No dia da bênção os homens desfilam para a igreja, com banners com o nome dos seus barcos.

A missa era celebrada pelo Bispo, com os pescadores como leitores das Sagradas Escrituras e como ajudantes à missa.

Muitos padres que exerceram o seu apostolado, junto da igreja de São Pedro regressavam para tomar parte nas celebrações.

No final da missa, há uma procissão para a doca onde se processa a cerimónia da bênção.

As esposas e familiares dos pescadores, passavam dias, preparando diversas pratos regionais, para as festas após a cerimónia da bênção. Os barcos são limpos, pintados e decorados com bandeiras e guiões emprestando uma vista colorida ancorados ao longo do Long Point.

Tem havido sombrios momentos à medida que os anos passam. Gigantes da indústria piscatória e



Uma família portuguesa exibindo a bandeira das cinco quinas durante a bênção da frota piscatória em Provincetown, Cape Cod.



Liliana Sousa durante a missa dominical inserida na bênção da frota piscatória em Provincetown.

padres amados pelos paroquianos, já não se encontram entre nós. Três barcos. The Patricia Maria, The Cap'n Bill e The Victory II afundaram-se e trágicamente, levando consigo as tripulações.

A tragédia tocou toda a comunidade e as grandes perdas ainda hoje são sentidas.

A bênção envolve todos os segmentos da comunidade.

As lojas comerciais decoram as janelas e é uma ocasião para cozinhar petiscos ao ar livre (cookout) e festas na praia.

Frequentemente nas mencionadas, sugia a Linguça Band.

Trajando coletes vermelhos, estes homens tinham o condão de saber divertir. Frank Aresta na concertina, Anthony Russel no bandolim, Loring Russel na guitarra. O grupo foi sucesso onde atuou. Jack Edwards juntava-se ao grupo em baixo.

Através dos anos a forma de pescar foi alterando com novos tipos de peixe e métodos de pesca. Pequenas tripulações têm-se adaptado aos velhos tempos. Conhecida como cidade baleeira, Provincetown é agora conhecida como primeiro lugar na observação de baleias. Armadilhas de pesca, são coisas do passado. Os cardumes



Ambas as fotos, acima e abaixo da igreja de São Pedro em Provincetown.



de peixe diminuíram. As regras multiplicaram. Algumas delas para preservar os cardumes, para, esperadas grandes pescarias, são difíceis para pequenos barcos de madeira, que constituem a maioria da frota em Provincetown.

As quotas de pesca são difíceis para alguns. Por vários anos a indústria piscatória tem-se debatido com grandes dificuldades para sobreviver. Aquicultura e criações de peixe são formas para satisfazer o mercado do marisco.

Há uma fervente esperança que todos os envolvidos na bênção da frota em 1997 que este ano seja um marco da viragem na indústria da pesca.

Dados do livro dos 70 anos comemorativos da bênção da frota de Betty Costa



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Liliana Sousa, fundadora do Provincetown Portuguese Festival e co-fundadora do Boston Portuguese Festival (2006) ostenta os galardões de duas das maiores iniciativas lusas nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando Liliana Sousa sobe a bordo do Navio Escola Sagres, ancorado em Boston, para ser condecorada, Oficial da Ordem de Mérito, atribuída e imposta pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 10 de junho de 2018.

Quando Liliana Sousa recebe da PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States) o "Outstanding Organization Award" durante o banquete e gala anual e este com realização em Washington, DC em outubro de 2014, estamos perante uma mulher que fez algo de muito positivo. E já agora veio à memória o grandioso sucesso do "Toast to America", fazendo parte das celebrações do Boston Portuguese Festival, realizado em lugar de excelência, foi rodeado do maior êxito.

Mas o Provincetown Portuguese Festival, com todo o seu poder de integração, do mais relevante nos EUA, movimentando milhares de pessoas é sem dúvida uma das coroas de glória de Liliana Sousa.

Liliana Sousa recebeu do Presidente da República a condecoração de Oficial da Ordem de Mérito

Liliana Sousa é o exemplo real de quem vive a portugalidade traduzida em duas grandes iniciativas que dão pelo nome de Boston Portuguese Festival e Provincetown Portuguese Festival.

São dois exemplos de grande integração de uma comunidade que já conseguiu um patamar de grande projeção na sociedade Americana.

Mas isto só se consegue através de líderes, como Liliana Sousa, entre muitos que temos na comunidade.

"Ditosa Pátria que tais filhos tem".

Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesas.

Para isso tem sido a responsável por grandes iniciativas no campo da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana Sousa, chamou a si com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima história e a extraordinária herança cultural de que nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston.

Entre estas iniciativas temos de realçar as grandiosas paradas integradas no Boston Portuguese Festival pelas ruas de Cambridge, onde se desenrola um autêntico quadro vivo dos nossos costumes e tradições.

Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown no Cape Cod, comunidade piscatória destino de muitos portugueses, pescadores de profissão.

Entre os grandes heróis da faina da pesca, baleeiros e bacalhoeiros vindos dos Açores e mesmo de Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Mais tarde mudou-se para Boston. Aqui matriculou-se na Northeastern University onde se formou em Administração e Gestão.

Trabalhou no consulado de Portugal em Boston. Foi hospedeira em terra da TAP.

Foi administradora de uma clínica de reabilitação. Tinha responsabilidade administrativa sobre mais de cinquenta funcionários, incluindo médicos e enfermeiros. Fez voluntariado em vários hospitais. Hoje é administradora do Marblehead Pediatrics.

Desde 2001 que passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival. Com Liliana Sousa, este festival passou a constituir a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. A parada anual no fim de junho é um desfile de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, carros alegóricos, fazendo convergir à Commercial Street, milhares de pessoas, oriundas de todos os EUA e mesmo outros países, que ali se encontram naquela estância de férias na ponta do Cape Cod.



Liliana Sousa na parada do Festival Português de Provincetown em 2019.

Mas, quando Liliana Sousa chegou a Provincetown apercebeu-se da presença de portugueses de terceira e quarta geração que embora considerando-se portugueses, tinham a ideia de um Portugal pobre, sem meios, sem educação, tal como era descrito pelos antepassados. Desde 1947 que anualmente ali se realizava a Benção da Frota Piscatória que ainda hoje faz parte do programa festivo anual.

Em 1996 formou-se o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa, viu aqui a sua grande oportunidade

de se integrar na comissão, com uma grande finalidade. Mostrar o Portugal de hoje, através das mais diversas manifestações de projeção. A ação sócio-cultural de Liliana Sousa, hoje desenvolve-se perante mais de 22 mil pessoas que recebem um cheirinho de Portugal, através de promoção escrita, através do fado, bandas de música, folclore, até através do galo de Barcelos que se encontra desenhado em vários pontos do pavimento das ruas mais movimentadas. Não podemos esquecer os vinhos aliados ao fado, em mais um grandioso cartaz publicitário.

E no centro de todas as grandes atividades surgiu a Portuguese Square. E tudo isto tem assinatura de Liliana Sousa, que vai mais longe e organiza excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, como forma de uma projeção ao vivo do nosso país.

Mas o seu trabalho vai mais longe. Através de filmes e peças de teatro tem levado a Provincetown a imagem de Portugal. Tem desenvolvido o seu trabalho voluntário no apoio ao abuso das mulheres. Liliana é mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, Engenheira Biomédica. Estudou na Brown University e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências Robóticas.

Liliana Sousa foi distinguida pela PALCUS em 2015 atestando o trabalho meritório que tem desenvolvido durante toda a sua vida e especialmente em prol do bom nome da comunidade portuguesa.



Liliana Sousa com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro António Costa, em 2018 em Boston.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium
- Simplified Issued
- 10-Pay Life
- 20-Pay Life
- Final Expense
- Term Insurance

Savings Plans

- Annuities
- IRA Rollovers
- Traditional IRA's
- Roth IRA's
- Education Savings
(Coverdell Account)



Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

Um velho lobo do mar veio para os EUA em 1922

Domingos Godinho, mestre em quatro escunas na Marinha Mercante em Portugal, “descobriu” os EUA em 1922

Irene Joseph Goshen, neta de Domingos Godinho, relata-nos a epopeia do seu avô:

“O meu avô Domingos Godinho nasceu a 12 de novembro de 1896 em Lavos, Figueira da Foz, Coimbra, Portugal. Tinha a alcunha de “Four Master” pelo facto de ter sido mestre em 4 escunas na Marinha Mercante em Portugal.

Chegou às praias dos EUA em 1922 e viveu em New Bedford, por algum tempo na faina da pesca. Eventualmente mudou-se para Gloucester, onde viria a casar com Edith Matos Sears. Por volta do ano de 1939 comprou o barco de pesca Clara M, em Norfolk Virginia. Os barcos em Gloucester eram de grandes dimensões e saíam para a faina semanas consecutivas. Os barcos pequenos significavam que podiam ir à pesca diariamente e regressar ao fim da tarde para junto da família. Nesse mesmo ano Domingos Godinho e família mudaram-se para Provincetown.

Nos primeiros anos em Provincetown, a tripulação do Clara M era Justin Avelar e Arthur Bragg Silva.

Anualmente o meu avô e os dois tripulantes levaram o barco a Gloucester para a Bênção pela festa de São Pedro, no Fort no Distrito Italiano. Numa das viagens, o meu avô propos a ideia de se fazer uma bênção da frota em Provincetown.

No regresso apresentou a ideia ao padre Duarte, pastor na Igreja de São Pedro Apóstolo. A boa ideia tornou-se numa maravilhosa tradição. Algumas das mais profundas memórias vêm de quando nos dirigíamos ao Clara M para apanhar o avô. Ainda ouço o estalar da madeira quando conduzíamos sobre esta. No regresso só se ouviam vozes dos muitos amigos a saudar o avô.

Havia sempre uma garrafa de licor na mesa da cozinha da casa do avô. Quando os membros da tripulação vinham para ser pagos, a garrafa estava sempre aberta. Dá-me a impressão que mesmo quem não fazia parte da tripulação, vinha também só pela garrafa.

O Avô ajudava muita gente com problemas, mesmo os que tinham dificuldade em pagar as contas do médico.



Domingos Godinho.

A sua ação levou-o a ir falar com o governador para a construção de um quebra ondas em frente à cidade.

Em 1950 o Avô e Nana compraram um casa no 155 Commercial Street. Tinham quartos para alugar e um chalé que dava ligação à baía.

O empreendimento era chamado de Four Master Apartments. Quando deitava água nas flores, acidentalmente, pingas vinham cair em cima de mim e minha irmã. Gostava de brincar.



O arrastão Reneva

Quando atingiu a reforma, decidiu passar os invernos na Flórida. Mas mesmo na reforma, o mar continuava a chamá-lo.

E como tal passou a capitanear os iates do Kloeppel Hotels na Flórida.

O capitão Justin Avellar, a sua tripulação foram companheiros de trabalho no iate Kay Bob.

A 6 de fevereiro de 1962, King Ibn Saud, da Arábia, com a sua corte, foram passageiros no yate Kay Bob. A corte era constituída por dois príncipes, primeiro-ministro, bobo da corte e quatro seguranças.

Depois do passeio de três horas o rei, deu ao avô duas notas de 100 dólares e ao capitão Avellar uma nota de 100 dólares.

O rei foi uma das muitas famosas individualidades que foram levados a passear no iate.

O avô era uma pessoa muito amável e captou a simpatia do rei, tal como muitos outros da sua categoria.

Depois do seu falecimento em 1972 deixou saudades, não sómente à sua esposa, filha, netos, mas também ao numeroso grupo de amigos”, concluiu Irene Joseph Goshen, neta do comandante Domingos Godinho, que chegou aos EUA em 1922.



Domingos Godinho, esposa Edith e a filha Irene Joseph Goshen.

Na foto à esquerda, uma parada em Provincetown, Cape Cod em 1948.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Em Provincetown, Cape Cod há 72 anos

Igreja de São Pedro Apóstolo, a mais relevante presença lusa em Provincetown, Cape Cod

Em 1948 o padre John Silvia esteve ao lado do reverendo James L. Connoly, que presidiu à primeira bênção da frota piscatória

Em 1852 havia aproximadamente cerca de cem católicos em Provincetown, na sua maioria descendentes de irlandeses. Sem meios de transporte e sem igrejas nas redondezas, o reverendo Joseph Finotti periodicamente deslocava-se de Boston para celebrar missa e ouvir confissões. As igrejas improvisadas eram em casas onde o padre vindo de Boston, muitas vezes ficava.

Pelo ano de 1854 os devotos católicos angariaram dinheiro para comprar uma propriedade que incluía espaço suficiente para uma igreja e ainda espaço para instalações para o padre visitante. O edifício era chamado de Snow's Block mas não durou muito tempo porque a igreja começou a ser pequena para acomodar o aumento dos católicos. Depois de vários outros edifícios, as instalações de apoio católico passaram a ser no Parker's Plain.

Aqui nasceu uma igreja permanente que foi inaugurada pelo Reverendo Thomas F. Hendricken, Bispo de Providence, RI. A data histórica foi 11 de outubro de 1872. Ulysses S. Grant era o Presidente dos EUA. E Pius IX o Papa.

No tempo da inauguração o número de católicos que enchiam a igreja foi aumentando, dado o fluxo migratório de portugueses que por volta de 1860 se foram radicando em Provincetown, acompanhados pelas famílias.

Os anos seguintes, não foram bons, com muitos incêndios e muitos naufrágios, com consequências devastadoras nas famílias.

Para apoiar as pessoas sob a orientação do padre John J Maguire, formou-se a St. Peter's Aid Society. A finalidade era assistir "os doentes e enfermos da sociedade", referia o Provincetown Advocate, de 12 de dezembro de 1875.

Com o crescimento da igreja de São Pedro Apóstolo, começou a ser natural o apostolado de padres servindo longos termos, como que numa extensão da fundação da igreja. O padre Manuel C. Terra serviu na igreja de São Pedro como o sexto pastor por 31 anos. Desde Agosto de 1893 a



Novembro de 1924.

O padre John Silvia serviu como sétimo padre de 1924 a 1951.

Curioso e histórico. O Provincetown High School, Classe 1947, "produziu" três graduados que seguiram a carreira eclesiástica. padres Manuel Ferreira, Louis J. Joseph e Leo Murphy.

Em 1948 o padre John Silvia esteve ao lado do reverendo James L. Connoly que presidiu à Primeira Bênção da Frota Piscatória.

Entre os anos 1920-1924 a igreja de São Pedro atravessou uma crise. Residentes, ditos com ligações ao KKK queimaram uma cruz em frente à igreja,

como que em protesto à imigração, especialmente face à poderosa comunidade portuguesa. Este ato apenas conseguiu que a comunidade se fortalecesse ainda mais, com todos a apoiarem-se uns aos outros. Anteriormente estabelecida, mas não organizada, o queimar da cruz, deu mais força aos homens e crescimento do Knights of Columbus St. Peter's, que continuou a apoiar a igreja assim como toda a comunidade.

O padre Leo J. Duarte foi o substituto do padre Silvia, de quem tinha sido assistente.

O padre Duarte deixaria grandes memórias aos residentes de Provincetown.



Teresa Agonia, na altura Miss Rhode Island, desfilou numa das paradas do Festival Português de Provincetown, Cape Cod.



Na foto acima, o exterior da igreja de São Pedro Apóstolo, em Provincetown, Cape Cod. Na foto à esquerda, o altar-mór.

town. Amado pelos seus paroquianos e residentes tomou como principal responsabilidade reconstruir a igreja, tornando-a hospitaleira. Mas o grande sonho seria a construção de uma Escola Católica. Um sonho que viria concretizado no outono de 1967. A Escola de São Pedro foi orientada pelas Irmãs Love of God, uma ordem dedicada à que haviam ensinado em Cuba.

O declínio das vocações, aumento dos custos, a escola encerrou em 1971.

Honrado com a atribuição do título de Monsenhor, atribuído pelo Papa Paul VI em 1967, o monsenhor Duarte manteve-se pastor da igreja de São Pedro até 1975.

A igreja seria destruída por um incêndio originado por um problema elétrico a 5 de janeiro de 2005, o dia após a grande blizzard. Graças ao trabalho e dedicação dos bombeiros voluntários de Provincetown (muitos deles a terem de caminhar para a igreja em

chamas, através de uma altura de 3 pés de neve, dado que as estradas secundárias ainda não tinha sido limpas) e com a ajuda de corporações de bombeiros de vilas e cidades do Cape, não houve feridos.

A destruição foi geral, ou quase. O altar, o mural, Jesus a caminhar sobre a água, pintado por Eugene Sparks, um pintor local, tudo foi destruído pelas chamas.

Pela Graça de Deus, o tabernáculo, escapou às chamas. Segundo declara-

ções de vários bombeiros, o fogo consumia tudo, mas morria ao chegar junto do tabernáculo.

Provincetown é uma comunidade cheia de fé. Trabalhadora. A igreja de São Pedro não perdeu uma missa e de imediato se começou a reconstrução.

Sob as diretrizes do padre Henry Dahi tiveram início as obras. A 3 de julho de 2008, três anos depois do incêndio o bispo George W. Coleman de Fall River, benzeu a nova igreja de São Pedro.



Joe Cerqueira com a família e amigos no Festival Português de Provincetown, Cape Cod, em 2016.

Covid-19: Pandemia custa 1.820,5 milhões de euros ao Estado até maio

A pandemia de covid-19 custou ao Estado 1.820,5 milhões de euros (ME) até maio, segundo números que apontam para quebras de 868,7 ME na receita e um aumento de 951,8 ME na despesa.

"Até maio, a execução das medidas adotadas no âmbito do combate e da prevenção da covid-19, bem como aquelas que têm por objetivo repor a normalidade, conduziu a uma redução da receita de 868,7 milhões de euros e a um aumento da despesa em 951,8 milhões de euros", pode ler-se na Síntese da Execução Orçamental divulgada pela Direção-Geral do Orçamento (DGO).

Até abril, os números que tinham sido contabilizados pela DGO apontavam para um impacto de 680,2 milhões de euros nas contas das Administrações Públicas, dos quais 319,9 milhões de euros correspondentes a redução de receita e 360,3 milhões de euros devidos ao aumento da despesa.

"Do lado da receita, verifica-se que as prorrogações de pagamento de impostos, a pagar a partir do 2.º semestre, por um período de até seis meses, totalizam 625,2 milhões de euros para o IVA e 141,9 milhões de euros para as retenções na fonte de IRS e IRC, estimando-se que o impacto da suspensão das execuções fiscais da receita fiscal ascenda a 101,6 milhões de euros, de acordo com dados da DGO.

Já na despesa, "o 'lay-off' foi a medida com maior impacto (452,9 milhões de euros), seguida das despesas associadas à Saúde (180,4 milhões de euros), nomeadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e medicamentos"

"A despesa com o apoio extraordinário à redução da atividade económica totalizou 67,9 milhões de euros", acrescenta

ainda a DGO num ponto da Síntese da Execução Orçamental exclusivamente dedicado ao impacto da covid-19 nas contas públicas nacionais.

Nas tabelas onde as medidas estão discriminadas, no lado da receita não há ainda contabilização para a Prorrogação das Contribuições para Segurança Social nem para a Suspensão das execuções fiscais das contribuições da Segurança Social.

Na despesa, para além das medidas já referidas, a rubrica "Ventiladores e Outros SNS" foi contabilizada em 45,2 milhões de euros, seguindo-se o apoio executivo à família, que custou 38,9 milhões de euros, e o isolamento profilático, que foi contabilizado em 22,3 milhões de euros.

Abaixo dos 20 milhões de euros, outros serviços associados aos Equipamentos de Proteção Individual custaram 17,8 milhões de euros, o reforço de recursos humanos (contratação e horas extra) custou 16,6 milhões de euros, a prorrogação do desemprego custou 14,9 milhões de euros, e tanto os apoios ao emprego (incluindo complementos ao 'lay-off'), como os apoios às empresas, no âmbito do Programa Adaptar, custaram, cada um, 10,2 milhões de euros.

Abaixo da casa dos 10 milhões de euros, o Estado gastou 7,1 milhões de euros no apoio ao teletrabalho, 6,7 milhões de euros em apoios sociais às famílias, 5,8 milhões de euros em "outros equipamentos", 5,3 milhões no Fundo de Emergência para Apoio Social e outros, 4,0 na Linha Invest da Região Autónoma da Madeira, 3,9 milhões de euros em "apoios a empresas", 2,8 milhões de euros em ações de promoção do turismo, 1,3 milhões de euros em "outros encargos" e um milhão de euros em "outros apoios".

OE2020: Excedente da Segurança Social cai 65,2% para 634,9 ME até maio

O excedente da Segurança Social caiu 65,2% para 634,9 milhões de euros até maio, face ao mesmo mês de 2019, refletindo o aumento da despesa resultante das medidas adotadas no âmbito da pandemia de covid-19.

De acordo com os dados da execução orçamental, o saldo global da Segurança Social registado no final de maio era inferior em 1.189,5 milhões de euros ao registado no período homólogo do ano passado.

No comunicado que divulga mensalmente depois de conhecida a Síntese de Execução Orçamental, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social refere que o "saldo do subsector da Segurança Social mantém-se positivo" e que os 634,9 milhões de euros registados no final de maio representam "uma redução face ao período homólogo e resulta do aumento de despesa provocado pelas medidas adotadas no contexto da pandemia por covid-19".

Covid-19: Dois militares portugueses infetados na República Centro-Africana

Dois militares portugueses destacados na República Centro-Africana estão infetados com covid-19 e outros 37 militares estão em quarentena profilática, disse fonte oficial do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA). Segundo o porta-voz do EMGFA, comandante Pedro Santos Serafim, os dois militares em missão naquele país estão assintomáticos e em isolamento.

De acordo com o comandante, um dos mi-

litares presta serviço no quartel-general da operação de paz da Organização das Nações Unidas (designada MINUSCA) na República Centro-Africana e o outro pertence à Força de Reação Rápida.

A mesma fonte explicou que 37 militares "estão a fazer quarentena profilática" na base da Força de Reação Rápida "por terem estado em contacto com um dos militares infetados".

Governo dos Açores cria sete novas medidas para retoma progressiva da atividade económica e manutenção do emprego

O vice-presidente do Governo anunciou em Angra do Heroísmo um novo conjunto de medidas de apoio à economia e ao emprego na Região, criado pelo Executivo açoriano no âmbito da estratégia de incremento da retoma progressiva da atividade económica. Trata-se de sete novas medidas de apoio às empresas, que visam reforçar o incentivo à manutenção dos postos de trabalho e, conseqüentemente, à garantia dos rendimentos dos trabalhadores, as quais serão implementadas de imediato. "O objetivo é criar novos apoios às empresas na transição progressiva para a retoma económica, tendo em conta que existem setores onde essa retoma será mais gradual e prolongada", sublinhou Sérgio Ávila em conferência de imprensa.

Assim, o Incentivo Regional à Normalização da Atividade Económica visa estimular de forma decisiva a retoma da economia, reforçando o apoio às empresas que retomem à sua atividade normal após o layoff e que mantenham o emprego dos seus trabalhadores.

"Esta nova medida destina-se às empresas que tenham beneficiado do Layoff Simplificado e visa apoiar substancialmente as empresas que voltem à sua atividade após o fim do Layoff Simplificado, mantendo o emprego", salientou o Vice-Presidente.

O Incentivo Regional à Normalização da Atividade Económica contempla duas modalidades de apoio, referindo-se a primeira a um apoio adicional correspondente ao valor de dois salários mínimos regionais por cada trabalhador abrangido pelo Layoff Simplificado ou pela Medida Extraordinária de Qualificação (MEQ),

quando a duração do layoff da entidade tenha sido igual ou superior a três meses.

No caso em que a duração do Layoff Simplificado da empresa tenha sido inferior a três meses, o montante do apoio irá corresponder proporcionalmente ao tempo em que a empresa esteve em layoff.

Na prática, o pagamento será efetuado de forma faseada ao longo de seis meses, sendo metade pago no momento em que a empresa terminar o layoff e os restantes 50% em setembro e dezembro deste ano, tendo como contrapartida a empresa manter o nível de emprego durante, pelo menos, mais oito meses após o fim do Layoff Simplificado.

No sentido de reforçar este apoio, a empresa irá beneficiar também da dispensa parcial de 50% do pagamento das suas contribuições para a Segurança Social relativas aos trabalhadores em layoff, até três meses seguintes ao layoff consoante o período em que a empresa esteve em layoff.

A segunda modalidade refere-se a um apoio adicional no valor de um salário mínimo regional, por cada trabalhador em Layoff Simplificado, quando a duração do layoff da entidade tenha sido igual ou superior a um mês, desde que a empresa mantenha o emprego até ao final do ano.

Para Sérgio Ávila, esta medida corresponde a um forte incentivo e estímulo às empresas para retomarem a sua atividade normal, tendo em conta que o Governo dos Açores irá garantir um apoio adicional que poderá corresponder até mais dois salários mínimos por cada trabalhador, após o fim do layoff, além de possibilitar o desconto de 50% dos encargos com a Segurança Social.

Açores deverão receber 51 ME a título de região ultraperiférica

Os Açores deverão receber cerca de 51 milhões de euros da dotação específica da União Europeia (UE) para as regiões ultraperiféricas (RUP) no quadro financeiro plurianual 2021/2027, foi segunda-feira anunciado pelo Governo Regional.

O secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, que falava aos jornalistas no final de uma audição na Comissão Parlamentar de Economia, em Ponta Delgada, afirmou que "já está garantido para as RUP esse montante e, no caso dos Açores, 51 milhões de euros, que é uma dotação absolutamente nova", baseando-se no número de habitantes.

Citado em nota de imprensa do Governo dos Açores, Rui Bettencourt, que tem "muita expectativa e esperança" nos resul-

tados das reuniões do Conselho Europeu de julho, explicou que a nova proposta da Comissão Europeia, de maio, contempla uma dotação reforçada de 55 mil milhões de euros para a Política de Coesão, no âmbito da qual surge o envelope específico para as RUP.

A UE inclui nove regiões ultraperiféricas que estão geograficamente afastadas do continente europeu: Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Reunião e São Martinho (França), os Açores e a Madeira (Portugal) e as ilhas Canárias (Espanha).

Para Rui Bettencourt, existem "dois momentos importantes nesta negociação", o primeiro dos quais será a discussão e aprovação do quadro financeiro no Conselho Europeu de julho.

Binter retoma linha aérea entre a Madeira e Canárias em 05 de julho

A companhia aérea espanhola Binter, que assegura a linha Madeira/Porto Santo, anunciou hoje que vai retomar também a operação entre a região autónoma portuguesa e as ilhas Canárias a partir de 05 de julho. Na nota divulgada, a transportadora, que tem sede em Canárias (Espanha), realça que tomou a decisão de voltar a realizar a ligação - interrompida devido à crise provocada pela pandemia da covid-19, "com o objetivo de contribuir ativamente para a recuperação turística nos dois territórios".

A Binter destaca que existem "novas

condições propiciadas pela melhoria do contexto de saúde nas duas regiões", o que permite assegurar "todas as condições de segurança a bordo, graças à implementação de protocolos de prevenção e medidas de saúde durante todas as fases do processo de voo". O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, visitou as estruturas que estão a ser montadas no aeroporto da ilha da Madeira e que se estendem ao Porto Santo, onde foi instalada uma unidade de rastreio e vigilância, afirmando que "está tudo a postos" para funcionar a partir de 01 de julho.

A partida do Pedro

Foi há onze dias que a morte de Pedro Lima, 49 anos, chocou Portugal. O corpo do ator foi encontrado sem vida a 20 de junho, na Praia do Abano, em Cascais, onde residia. Apresentava golpes na carótida (pescoço) e no abdómen. Mas a autópsia revelou que a causa da morte foi afogamento.

Pedro era há vinte anos companheiro da minha sobrinha, a ceramista Anna Westerlund, e pai dos quatro netos da minha irmã, Fátima Westerlund, portanto meus sobrinhos-netos: Emma, 15 anos, Mia, 12, Max, nove e Clara, três, além do João Francisco, 21 anos, de um anterior relacionamento com Patrícia Piloto.

Na sexta-feira, dia 19, Pedro esteve a gravar cenas da nova novela da TVI, 'Amar Demais', em que interpretava Gabriel Macedo, um político corrupto que mantinha um caso secreto com Vanda (Fernanda Serrano).

Depois da gravação, passou pelo ginásio de Paulo Santos, mestre de kickboxing, a quem terá confidenciado que tinha sido informado pela TVI que ia "ficar sem trabalho no final do ano".

A última noite de Pedro Lima foi passada em casa com a mulher e os filhos, mas saiu cedo, quando todos dormiam. Por volta das 7h00 da manhã, Anna acordou com o telefonema de um



Pedro Lima

que o ajudou a recuperar há dois anos, quando se sentia mais em baixo.

O ator tinha já um histórico depressivo grande, que era motivo de preocupação para Anna Westerlund, que esteve sempre a seu lado, mas não imaginou que fosse tão grave.

Nos últimos tempos, Pedro viveu atormentado com a possibilidade do seu contrato terminar após o fim da novela que estava a gravar, 'Amar Demais', apesar do seu contrato ter sido renovado até 2021.

Mas o facto do contrato ter sido renovado apenas por um ano deixou o ator preocupado, uma vez que estes acordos, normalmente, são assinados por um período mínimo de dois anos.

Anna sabia da não renovação do contrato com a TVI e considerou que era oportunidade dele fazer outras coisas para a SIC e a RTP. Nesta altura, por exemplo, além da filmagem da novela da TVI "A Única Mulher", era o Harry, o protagonista de "Kilimanjaro" peça da Companhia Nacional de Almada, feita a partir de várias obras de Ernest Hemingway.

Anna conseguiu um empréstimo e a construção da moradia que tanto preocupava o ator continua a avançar e as obras estão previstas terminar em outubro próximo.

Localizada numa zona nobre de Cascais, onde o valor das casas ultrapassa um milhão de euros, a casa tem três pisos, uma área de 507 metros quadrados e um vasto terreno para a construção de uma piscina e de um jardim.

O caso de Pedro Lima era clínico e não era único. Várias celebridades do espetáculo em luta contra a depressão têm-se suicidado nos EUA, todas elas julgando ter perdido a batalha.

O cantor Chris Cornell, 52 anos, vocalista da banda Soundgarden, enforcou-se em 2019 com um cinto no quarto do hotel depois de um concerto em Detroit.

O ator Mark Salling, 35 anos, foi encontrado morto em 2018 num rio próximo da sua casa em Los Angeles.

O cantor Chester Bennington, 41 anos, vocalista da banda Linkin Park, enforcou-se em 2017 na sua casa em Los Angeles.

O ator Robin Williams, 63 anos, um dos maiores comediantes que Hollywood já conheceu, enforcou-se em 2014 na sua casa na área da Baía de San Francisco.

O ator Cory Monteith, 31 anos, foi encontrado morto em 2013 num quarto de hotel com uma agulha de seringa no braço, heroína e duas garrafas de champanhe vazias.

Kurt Cobain, 27 anos, líder da banda de rock Nirvana, suicidou-se em 1994 com um tiro de espingarda na cabeça em Seattle.

A atriz Marilyn Monroe, 36 anos, morreu de overdose de barbitúricos em 1962 e o médico legista de Los Angeles declarou o óbito como um "provável suicídio".

Portanto, Pedro Lima não está sozinho, onde quer que ele e todos os outros estejam. Ninguém lhes tira os grandes artistas que foram e quanto nos divertiram com o seu trabalho. Paz à tua alma Pedro.

Democratas querem a criação do estado de Washington DC

A Câmara dos Representantes, maioritariamente democrata, aprovou a semana passada o estado de Washington, DC (além do estado de Washington) mas contra o qual estão os republicanos e, como tal, é quase certo que o projeto vai morrer no Senado controlado pelos republicanos.

Ainda assim, a votação é significativa, porque revela o crescente empenho do Partido Democrata na questão e, como tal, é provável que o Distrito de Columbia se torne um estado quando os democratas controlarem a Câmara, o Senado e a Casa Branca, o que poderá acontecer já no próximo ano.

Os residentes dos territórios federais pagam impostos federais, mas não têm voto na Câmara ou no Senado, aquilo que os rebeldes de 1776 chamavam de "tributação sem representação".

Além disso, a recente lei de alívio de coronavírus doou menos dinheiro per capita aos territórios federais, incluindo D.C., do que aos estados.

Com cerca de 705.000 residentes, D.C. será maior que dois estados – Vermont e Wyoming. Cerca de 45% dos residentes de DC são negros, uma participação maior do que em qualquer estado. A falta de representação do Distrito contribui para a distorção racial do Senado: dá consideravelmente mais influência aos americanos brancos do que negros, asiáticos ou latino-americanos, porque os pequenos estados são fortemente brancos. Em um referendo de 2016, 86% dos residentes de D.C. votaram a favor do Estado. Muitos defensores do estado de D.C. também apoiam a admissão de Porto Rico, e os portorriquenhos votarão este ano em referendo não vinculativo sobre a criação de um estado.

O Alasca e o Havá são os estados mais recentes a ingressar em 1959, o que significa que os Estados Unidos estão há 61 anos sem adicionar um novo estado. Mas em 2021 poderemos ter o 51º estado, Washington DC. Como a Constituição exige um distrito federal separado de qualquer estado, o projeto de lei da Câmara designará como a nova capital nacional uma pequena área do centro da cidade – principalmente edifícios governamentais – mais ou menos nos moldes do Vaticano.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

amigo de Pedro, a quem o ator acabara de enviar uma mensagem SMS preocupante: "Olhem pelos meus filhos (...) Cuidem deles por mim (...) Ajudem a minha família porque eu não vou cá estar".

Os últimos momentos de vida de Pedro Lima foram para enviar mensagens (no total mais de dez) aos amigos mais próximos, dando conta da intenção de se suicidar e pedindo que cuidassem dos seus filhos. Um desses amigos foi António Parente, dono da produtora SP, que trabalha com a SIC e produziu os sucessos "Bem-vindos a Beirais" e "Conta-me como foi".

Anna telefonou imediatamente à PSP e os meios de busca foram acionados. Através do tablet, João Francisco conseguiu localizar o iphone do pai na Praia do Abano e a polícia dirigiu-se para o local, encontrando o carro do ator. O corpo foi encontrado cerca de duas horas depois no mar.

Cara conhecida dos portugueses, a inesperada morte de Pedro Lima criou grande consternação no mundo do espetáculo e de todos os que seguiam a sua carreira profissional.

Ator, ex-manequim e antigo atleta olímpico, adepto de uma vida ativa e do desporto, sendo conhecido como um surfista dedicado, Pedro Lima teve uma carreira que se espalhou em 30 telenovelas e séries televisivas, nove filmes e 17 peças de teatro.

É o retrato de um homem realizado, que parece não coincidir com o do homem que, num ato de desespero, pôs fim à própria vida na praia do Abano, em Cascais.

Pedro Lima estava doente, sofria de depressão profunda, doença de que sofrem mais de 400 mil portugueses. Com o seu e tado psicológico a agravar-se nos últimos tempos, tinha voltado a ser acompanhado pelo psiquiatra

O “Pechita”, O “Pateira” e os polícias



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito

A Terceira, conhecida como sendo o Parque de Diversões dos Açores, é, ao mesmo tempo, uma terra sossegada, aliás como todas as outras ilhas. O isolamento mostra-se por todos os cantos, somos gente quieta e educada. Lá de vez em quando, contudo, a vida das pessoas agita-se com sismos, vendavais ou estórias como as que ouvi hoje. Não sou capaz de precisar o ano nem sequer em qual das estações. Mesmo que quisesse fazer alguma pesquisa, não sei onde poderia começar, talvez pelos arquivos do “Diário Insular”, mas isso só seria viável se eu estivesse em Angra, penso que o jornal nem tem os seus pergaminhos digitalizados.

Estou tentado a afirmar que a saga dos dois “patifes”, o “Pechita” e o “Pateira”, aconteceu no princípio da década de 60 do século passado. Nem sequer me lembro de ver fotografias deles nas pantalhas dos jornais locais, não era norma dos jornalistas da altura fazerem acompanhar as suas notícias com fotos dos factos nelas narrados, a não ser que fosse o caso da chegada de algum ministro ou se o «Lusitânia» tivesse ganho o Torneio dos Açores; se fosse o «Angréense» o vencedor, a fotografia ia parar à quarta página, misturada com os anúncios dos filmes que estavam em exibição na «Recreio» ou na «Fanfarra».

Disse que nunca vi fotografias dos dois meliantes, mas também nunca os vi em pessoa. Isto porque ainda sou do tempo em que os presos da cadeia da Guarita apareciam ao povo por detrás das fortes grades das altas janelas. Era através dessas grades que eles vendiam os seus produtos de artesanato, carrinhos de bois e carrocinhas de madeira, assim como outros brinquedos que me enchiam os olhos quando lá passava. Depois, os ocupantes passaram para a cadeia nas traseiras do novo Palácio da Justiça, na praça mais ao lado. Como tenho boa memória, lembro-me também da inauguração desse novo edifício e, no dia da abertura, o rebuliço que não foi com a rapaziada a meter-se nas celas, a imaginarem-se nos Al Capones da Terceira.

Ora bem, não era minha intenção, como disse acima, meter-me a desenhencillar a vida dos famosos ladrões. Contudo, numa aproximação rápida, contatei dois amigos em Angra, só para poder ter mais uns elementos de informação. Acontece que o Liduíno Borba me respondeu em poucos minutos e com umas fontes realmente fantásticas. Nos emails que me enviou, até estavam crónicas assinadas pelos jornalistas profissionais Carlos Alberto Alves e Hélio Vieira e, pasme-se, algumas gravações com pessoas que conheceram o Pedro “Pateira”, natural da Ribeirinha, na Terceira e o seu camarada de crimes, o faialense “Pechita”. Sei que a vida deles também já foi assunto de crónica do consagrado V.R.Dores. Só espero que o Liduíno se aventure a escrever as aventuras destes dois comparsas, porque realmente são estórias que acabarão por se perderem.

O que recordo bem daqueles tempos é a fama que os “artistas” conseguiram gerar à sua volta e as dores de cabeça que causaram aos polícias que os perseguiram. Eram espertos, os rapazes. Conseguiram entrar em mercearias fechadas a sete chaves, roubavam géneros alimentícios ou roupas, mas pouco mais. E várias vezes conseguiram evadir-se da prisão, andavam a monte, dormiam em palheiros e cometeram atos que ficaram famosos, como foi o caso de terem roubado o fioso cavalo do José “Chinelo” em São Mateus, animal que foi encontrado, na manhã seguinte, todo branco de suor, na freguesia das Doze Ribeiras. Deve ter passado uma noite estrompada, com os dois mariolas em cima do lombo. Noutra ocasião, quando roubaram uma casa de residência, aproveitaram para aquecer uma chaleira de água e usaram a selha para lavarem os pés, deixando o guarda-fato do dono da casa vazio. A situação que eu achei mais fantástica (e talvez muito fantasiada) foi quando, na Caldeira, se sentiram vigiados



pelos polícias. O Pedro não se enrascou, meteu um pau dentro de uma saca de lona e assomou à porta do palheiro com a saca bem levantada, gritando para dentro; “Ó “Pechita”, traz a outra espingarda!” Diz-se que os polícias os deixaram em paz por uns dias.

Mas se as falcatruas dos espertos malandros foram criando lugar no reportório dos mitos urbanos terceirenses, não menos famosos ficaram as personagens policiais que se envolveram no seu encaço. Conheci pessoalmente alguns deles, uns porque eram amigos de infância do meu pai e outros porque eram clientes às escondidas da Loja do Ti Bailhão, onde iam, sorrateiros como só os polícias sabem fazer, tomar os seus copinhos de vinho tinto. Não havia GNR na Terceira nessa altura, os detetives eram pessoal da casa, talvez sem grande formação profissional. O Sr. Edmundo “Chicharro”, com o seu dente de ouro, muito educado, mas também muito *sonso*, tinha as suas linhas de informação principalmente em velhas mexeriqueiras e conseguia descobrir coisas que deixavam muita gente de boca aberta. Mas, o maior inimigo do “Pechita” e do “Pateira” foi o Manuel “Batata”, um micaelense gordinho e espampanante, que falava pelos cotovelos e, com a mania que era engatado, tinha nas meninas das casas de meretrizes a sua maior fonte de material de pesquisa.

Não há ideia de os ladrões, que não eram santos nenhuns mas que se tornaram heróis populares, terem causado algum dano físico fosse a quem fosse; roubar galinhas e abóboras muita gente fazia. Um dos testemunhos que o Liduíno recolheu afirmava que o Pedro “Pateira” era muito esperto, chegou a inventar uma espécie de máquina onde projetava um filme americano que tinha “arranjado” em casa alheia e com o qual fazia as delícias da rapaziada da Ribeirinha.

É talvez assim um pouco descabido estar aqui a escrever sobre polícias e ladrões quando, nos dias de hoje há, no meio de certos estratos da população americana, um sentimento de revolta contra as forças policiais. Nalguns casos, esse “feeling” – como dizem por aqui – é bem fundamentado. Sou de opinião que alguns departamentos sejam reformulados ou que algumas normas de conduta sejam revistas e outras abolidas; há bons polícias e maus polícias em toda a parte, assim como há bons ladrões, como os nossos *heróis* da Terceira e há maus ladrões, como os que andaram por aí a partir vitrines e a roubar lojas ao desbarato.

Na guarnição da PSP da Terceira eu poderia citar casos de chefes e guardas que eram gente de qualidade, alguns mesmo vizinhos de rua e pais de colegas de escola e que sempre me trataram com amizade e respeito. Mas, só porque um pelintra de um guarda um dia me levou preso sem razão nenhuma, eu não vou deitar abaixo os outros todos.

Essa estória da minha prisão fica para ser contada noutra crónica.

Quando 100 é maior que 1000



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Já todos os portugueses têm hoje conhecimento da badalada festa algarvia, que teve lugar num qualquer lugar de Odiáxere, e que contou com mais de uma centena de festivaleiros. Parece, se recordo bem, que terão estado presentes portugueses e estrangeiros, mais jovens ou mais velhos, com ou sem trabalho, e de lugares diversos do Algarve.

No entanto, surgiram novos testes positivos, o que tem lugar por todo o País, dado que foram feitos mais testes. E terão também surgido novos resultados positivos, em famílias e nos serviços onde trabalham alguns dos festivaleiros, que é o que se vem dando neste tempo de desconfinamento. A conclusão, como teria de dar-se, foi simples: **um ato irresponsável de pronto remetido ao Ministério Público, que o estará agora a analisar.** Portanto, veremos no que irá dar esta brincadeira algarvia. Em todo o caso, ficou-me esta ideia: **os festivaleiros algarvios parece que seriam das classes média, média baixa e baixa, embora possa esta ideia não corresponder à realidade.**

Ora, pouco passado da meia-noite desta sexta-feira teve lugar um novo ajuntamento, desta vez junto à praia de Carcavelos, que reuniu, nos termos do noticiado, cerca de um milhão de convivas. A uma primeira vista, pois, um décuplo do pecado praticado em Odiáxere. Simplesmente, a repercussão deste caso ao nível da nossa grande comunicação social, como por igual das mais diversas autoridades, fica-se a anos-luz do que pôde ver-se naquela terra do nosso Algarve, sendo mesmo apresentado com sorrisos.

De modo concomitante, as nossas autoridades, mormente as políticas e as policiais – também as autárquicas –, mostraram uma grande compreensão nesta situação dos mil convivas. E a tal ponto assim foi, que nem se tomou conhecimento de quem ali esteve presente, apenas mandando dispersar, e tudo a bem, e fechar um qualquer estabelecimento, que podia até nada ter que ver com a reunião.

Com forte estranheza, fica-me esta dúvida: **por que é que 100 é pior que mil neste domínio do pecado viral?** Que razões poderão determinar o envio de um pecado envolvendo uma centena de pessoas para o Ministério Público, e um outro de um milhão já não implicou tal? Também convém ter aqui presente que este grupo de Carcavelos seria constituído por jovens oriundos das classes média e média alta, talvez mesmo com um ou outro da alta. No grupo dos 100 existiria, sobretudo, gente trabalhadora, ao passo que neste a predominância seria de gente estudante, talvez, e sobretudo, universitários.

Deve o leitor ficar agora atento ao futuro, de modo a perceber se a atitude assumida para com aqueles 100 algarvios é, ou não, imensamente mais dura que a que irá atingir os atuais 1000 de Carcavelos. Ou será que Luís Filipe Menezes tinha razão naquela sua saída histórica dos privilegiados sulistas? Um dado é para já certo: **por enquanto, 100 é pior que 1000.** E depois, como usa dizer-se, somos um Estado de Direito, pelo que a lei é igual para todos, realidade que os portugueses há muito interiorizaram. Ou não tenho razão? Claro que tenho! Há, pois, que esperar pelo envio deste caso dos 1000 para o Ministério Público, dado que o dos 100 já recebeu esse encaminhamento e que a lei é igual para todos. E já agora: **porquê, sem aparente mais, esta reunião dos 1000 de Carcavelos...?**

E depois de Outubro?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

A História política ensina-nos que, em períodos de aflição, os cidadãos procuram sempre uma referência, um líder, um porto de abrigo seguro que guie a comunidade para uma espécie de salvação sensata.

Os exemplos nos Açores são muitos, mas limiteme aos mais recentes, já na Autonomia contemporânea, em que, logo após a tragédia de 1 de Janeiro de 1980, na Terceira e nalgumas ilhas do Grupo Central, a forte intervenção do Governo de Mota Amaral no ciclo da reconstrução fez-lhe guindar para resultados eleitorais estratosféricos (de 53 para 57% em Outubro do mesmo ano, enquanto o PS afundava-se dos 32 para 27%).

O fenómeno repetiu-se em Outubro de 1997, aquando da tragédia na Ribeira Quente, com o Governo de Carlos César acabado de tomar posse. A boa prestação da nável liderança valeu, três anos depois, um crescimento eleitoral de 45 para 50%, enquanto o PSD dava um trambolhão dos 40 para os 32%.

Este ano o fenómeno não deve fugir à regra.

Em Fevereiro os analistas, com base nos primeiros estudos de opinião recebidos por alguns partidos (nunca revelados publicamente), andavam a discutir o tamanho da perda eleitoral do PS, com uma quase certa perda da maioria absoluta. Agora, com a crise pandémica, deu-se uma reviravolta na avaliação da prestação do Governo de Vasco Cordeiro.

O Presidente do Governo percebeu que tinha aqui uma oportunidade histórica para dar a volta, uma vez que a crise sanitária obrigava ao confinamento da oposição (até do parlamento, a quem compete fiscalizar o governo), dando o palco todo para a actualização do líder a que os cidadãos se agarram na hora da aflição.

Foram meses de dois protagonistas apenas: Vasco Cordeiro e Tiago Lopes.

Bastou alguma sensatez nas decisões, jogar com o

binómio medo/segurança, impor regras duras mas seguras (alguns abusos à mistura, é certo), mas o suficiente para o povo perceber que havia quem mandava (apesar da oportuna divergência com o Governo da República em fechar os aeroportos).

Por agora o objectivo parece atingido: o julgamento eleitoral, em Outubro próximo, será com base nesta avaliação final e os anos anteriores desta legislatura, que foram bem desastrosos, já estão esquecidos.

A não ser que surja, até Outubro, algum contra-tempo tão surpreendente como em Março - o que não é verosímil -, resta agora manter o barco a navegar em mar calmo, com visitas frequentes a todas as ilhas, inaugurações quanto baste, espalhar dinheiro pelas empresas em crise, auxiliar os que perdem rendimento, injectar mais nas instituições sociais e está feito o passeio tranquilo por mais quatro meses para o julgamento final.

Só há um único problema que vai assaltar a mente de algumas pessoas: e depois de Outubro?

Ninguém adivinha o que aí vem, mas o cenário mais provável é que no início do próximo ano comecem a chegar as primeiras ajudas financeiras da Comissão Europeia, a que se acrescenta o envelope financeiro do novo quadro 2021-2027, que nunca será menos do que 1,5 mil milhões de euros.

Será o suficiente para manter a região na acalmia do emprego, criação de riqueza e consequente retoma das actividades económicas mais importantes (junto com uma aposta forte no Serviço Regional de Saúde)?

Vai depender - muito! - do comportamento externo e de como iremos lidar com os buracos internos que, entretanto, não nos livramos nesta pandemia.

Temos problemas gravíssimos para resolver internamente, que se agravaram com esta crise, mas que já definham antes da pandemia.

A SATA é um deles, cuja resolução parece mal encaminhada, a julgar pelo que estamos a ver na TAP, o que poderá criar uma explosão social grave na região, aliada a outros sectores do sector público empresarial regional que estão em graves dificuldades e de quem dependem muitas famílias.

Mas isso já é em 2021.

Até Outubro, é empurrar com a barriga...

A incessante generosidade das comunidades portuguesas em tempo de coronavírus



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Nestes tempos difíceis que todos atravessamos, devido aos efeitos da pandemia de coronavírus que gerou num curto espaço de tempo uma crise socioeconómica mundial sem precedentes, a generosidade das comunidades portuguesas tem sido a todos os títulos notável e inspiradora.

Uma generosidade que perpassa a geografia universal das várias comunidades lusas, e que se revela fundamental para mitigar o espectro de desemprego, as perdas de rendimento e as grandes dificuldades de vida que bateram à porta de muitos compatriotas.

Os exemplos deste sentimento coletivo de solidariedade são muitos e variados. Na semana passada, por exemplo, a comunidade portuguesa em Paris, seguramente, a maior comunidade lusa no estrangeiro, recolheu através da iniciativa "Todos juntos" da Rádio Alfa, a emissora mais popular dos portugueses na capital francesa, dez toneladas de alimentos, 50 caixotes de roupa e mais de 10 mil euros em donativos para ajudar compatriotas que neste momento sofrem os efeitos da covid-19 na região de Paris.

Por esta altura, mas em Toronto, a maior cidade do Canadá, onde reside uma das mais dinâmicas comunidades portuguesas da América do Norte, uma outra relevante plataforma de comunicação social lusa. Designadamente, a MDC Media Group, presidida pelo comendador Manuel da Costa, um dos mais ativos e beneméritos empresários luso-canadianos, que incorpora órgãos de informação como o jornal Milénio Stadium, as revistas Amar e Luso Life, e a Camões Rádio e TV, encontra-se a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Bank of Canada.

Ainda na América do Norte, mais concretamente em Newark, Nova Jérсия, onde vive uma das maiores comunidades portuguesas nos Estados Unidos, o Sport Club Português de Newark, um dos mais antigos e dinâmicos dos EUA, tem presentemente através dos seus dirigentes colaborado regularmente na distribuição de cabazes por várias famílias luso-americanas.

Estes exemplos de generosidade, e muitos outros que estão atualmente a ser dinamizados no seio das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, provam que a pandemia de coronavírus não impede a solidariedade, antes pelo contrário, e que todos nós podemos contribuir, na medida das nossas possibilidades e disponibilidade, para o bem comum.

Lembrando Francisco Ornelas da Câmara e um suave milagre



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**
Victor Rui Dóres

O capitão-mor Francisco Ornelas da Câmara (1606-1664) foi um dos fidalgos que teve papel ativo no acto de aclamação de D. João IV em Lisboa. E foi tão particular o zelo que mostrou que El-rei lhe deu o encargo de reduzir à obediência o Castelo de Angra, hoje Fortaleza de São João Baptista, situada no istmo que liga o Monte Brasil à ilha e composta de uma frente principal voltada a terra, e duas linhas de fortificação marítima: uma defendendo a baía de Angra, e a outra a baía do Fanal.

Francisco Ornelas deixa então a corte e viaja para a ilha Terceira, onde virá a destacar-se como líder da campanha militar que conduziu à submissão das forças espanholas acantonadas na referida fortaleza, após prolongado cerco (11 meses) que os terceirenses a ela moveram.

Governava então o Castelo o fidalgo castelhano D. Álvaro Viveiros, homem ríspido e muito autoritário. A resistência deste oficial ao referido cerco é uma das páginas épicas da história militar de Castela. Francisco Ornelas não afrouxou a luta contra a força estrangeira. A guarnição sitiada e apertada pela fome chegou a comer ratos... Os terceirenses empregaram todos os meios bélicos para aniquilar D. Álvaro, e este, após sucessivas e nem sempre bem sucedidas negociações, acabou por se render em extremo, numa altura em que a doença e as mortes na fortaleza se sucediam a um ritmo alucinante.

Ultimada a expulsão dos espanhóis, Francisco Ornelas conheceria a desdita dos heróis: a inveja. Vítima de intrigas, é acusado de desleal à Pátria e de vendido a Castela. Como se isto não bastasse, a magistratura de Angra "houve-se tristemente". O acusado, incriminado de traição, é condenado à morte. O capitão-mor apela para os tribunais da corte. Em Lisboa é encarcerado no Limoeiro. Abandonado pelos homens, e devoto do Espírito Santo, invocou a intercessão divina, prometendo, se reconhecida fosse a sua inocência, dar todos os anos esmolas aos pobres.

O Tribunal da Relação de Lisboa proferiu a sentença condenatória com fundamentos expressos no processo. Reza a lenda que os juízes quando se preparavam para assinar a sentença, entrou voando por uma das janelas da sala uma pomba branca que entornou o tinteiro sobre o processo, inutilizando-o. Dias depois foi lavrada nova sentença, baseada ainda no processo, mas Francisco Ornelas seria absolvido.

Regressado à Terceira, e para comemorar aquilo que ele tomara por milagre, todos os anos e até ao fim da sua vida cumpriu integral e escrupulosamente a promessa que havia feito no cárcere de Lisboa: "1º dar anualmente um grande bodo, seis moios de trigo e seis bois, aos pobres em que ele, descalço, os havia de servir; 2º edificar em honra do Espírito Santo, na rua dos Quatro Cantos da cidade de Angra, uma ermida que afrontasse os tempos futuros. 3º trazer pintado nas suas armas o emblema do Espírito Santo". (Cf. Ferreira Deusdado, *Quadros Açóricos*, Angra do Heroísmo, 1907).

Durante largos anos Francisco Ornelas foi governador do Castelo. Falecido em Angra, este herói açoriano da Restauração foi sepultado na vila da Praia, levando como mortalha a bandeira do Divino.

Conversa com Nuno Costa Santos em Arquipélago de Escritores, 2020



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Manteve sempre uma ligação às comunidades açorianas nos EUA, no Canadá e no Brasil, escrevendo sobre livros de autores descendentes de açorianos... representando hoje umas das pessoas mais competentes para escrever sobre livros de autores americanos de diferentes proveniências.

Nuno Costa Santos, *Grotta 4*

Nuno Costa Santos - Disseste que durante muito tempo esqueceste Portugal. Podes falar um pouco disso, dos motivos pelos quais isso aconteceu?

Vamberto Freitas - Sim. Durante alguns anos Portugal tornou-se-me irrelevante. Sabia que o meu futuro todo (o que não viria a acontecer) estava na América. Portugal era então uma Ditadura vergonhosa, fascista, colonialista, intolerante e raivosa. Eu não queria ter nada a ver com esse país. A minha língua e cultura de origem nunca foram por mim desprezadas. Só que agora vivia num país que era decente, apesar de tudo o que sabemos e das suas acções mundo fora. Mas dava-nos a liberdade de contestar tudo isso sem uma polícia secreta à nossa porta e sem nunca nos proibir de ler ou pensar o que quiséssemos. Desde o primeiro ano de faculdade que me juntei à hoje pouco falada Nova Esquerda/New Left. Era acabar com a guerra no Vietname e lutar pela justiça portas adentro, pelos Direitos Civis que os afro-americanos tinham iniciado com coragem e sentido de cidadania total, beneficiando todas as outras minorias étnicas. Eu olhava para a minha antiga cédula de nascimento e já não me reconhecia em nada daquilo. A minha professora Nancy Terry Baden, já aqui referida, tentava que eu “regressasse a casa” em termos não só reais como metafóricos. Acabaria por conseguir. Como eu então escrevi: Portugal, os Açores, eram para mim apenas uma lembrança mais teórica do que real. Quando em 1972 visitei os Açores pela primeira vez depois da minha emigração, tudo então me deu mais desgosto. Uma outra professora com quem estudei política internacional sabia desta minha atitude. Um dia chamou-me à parte e ofereceu-me um livro, e disse-me que eu tinha de o ler com toda atenção: *The Liberation of Guiné: Aspects of an African Revolution*, escrito pelo então grande especialista britânico Basil Davidson, que conhecia a luta em África melhor do que ninguém, e concentrava-se, neste seu outro livro, em Amílcar Cabral. Dentro vinha uma dedicatória dessa mesma professora, sem meias palavras: “To Vamberto for the liberation of Guiné, Portugal and the U.S”. Guardo-o ainda hoje aqui numa das minhas estantes como um tesouro que muda vidas e destinos. Só que pouco depois ainda aconteceu o 25 de Abril de 1974, o ano em que me formei. Mudou tudo em mim. “Regressei”

a casa mentalmente, e por inteiro, o meu país já não me era uma vergonha, mas as origens do meu ser, dos meus antepassados, da minha outra cidadania. Até hoje.

NCS - Como é que resolveste voltar ao interesse por Portugal, em geral, e pelos Açores, em particular?

VF - Quando me formei em 1974, a minha candidatura ao doutoramento na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, tinha sido aceite. Durante esse Verão trabalhei para juntar algum dinheiro que eu não tinha, nem queria pedir mais a meus pais. Recebi um telefonema de um açoriano que eu não conhecia, mas já era director de uma nova escola do ensino oficial secundário californiano, Cerritos High School. Que queriam falar comigo. Fui lá e entrevistaram-me. Pouco tempo depois ofereceram-me um lugar de professor a tempo inteiro. Aceitei pois, e pensei: bom, vou ganhar e guardar algum dinheiro para os meus estudos finais. Quando acabei o primeiro ano, ofereceram-me mais um. Ao terceiro tive de optar - se ficasse, tinha de aceitar o estatuto de professor efectivo. Adeus doutoramento. Entretanto, eu já escrevia para jornais de língua portuguesa nas nossas comunidades, e fazia rádio com vários amigos e colegas açorianos. Em 1979 recebi um telefonema de Mário Mesquita, já director do *Diário de Notícias*, em Lisboa. Que me queriam como correspondente do jornal na Califórnia. Aceitei, espantado pelo facto de terem notado a minha escrita em pequenos jornais; mas fora o Onésimo que me recomendara. Comecei a ser convidado para eventos literários, sobretudo pelos míticos encontros da Maia no fim dos anos 80, aqui em São Miguel e em Lisboa. Estava divorciado, e conheci uma grande senhora de nome Adelaide Batista, que depressa passaria a ser Adelaide Freitas. Ofereceram-me cá vários empregos, mas tive a felicidade de ser convidado para Leitor de Língua Inglesa na Universidade dos Açores, e já vou no 29º ano de ensino nesta instituição, que faz parte indelével da minha identidade profissional. Sofri a minha maior tragédia, que foi perder muito cedo a minha grande companheira e esposa. Mas eu queria voltar ao meu país, agora livre e em pleno desenvolvimento. Nunca me arrependi, nunca viveria noutra parte. A América está em mim da melhor maneira: na imaginação, nos meus livros, e na maior parte da minha família que lá vive.

NCS - Como é que sentiste o teu regresso aos Açores, para Ponta Delgada?

VF - Como diria o outro sobre a Coca-Cola: “Primeiro estranha-se, depois entranha-se”. Passei dias de grandes dúvidas, até me levar ao choro. Só que tinha a minha lado uma grande mulher. Renasci para a minha nova vida e comecei quase de imediato a dar aulas na Universidade dos Açores como Leitor de Língua Inglesa, o que me colocou na minha vocação de sempre, pois já tinha sido professor numa grande escola secundária californiana durante 14 anos, como já atrás referi. De imediato apareceram os amigos de sempre, e de seguida outros, que também se aproximaram com amizade e afecto. Comecei a escrever sem demora para os jornais locais, e permaneci como colaborador literário do *Diário de No-*



tícias até 1994. Fui convidado para director da RDP/Açores (que não aceitei), e uns anos mais tarde para assessor de Carlos César para a política externa (que voltei a não aceitar). Já nessa altura me sentia completamente em casa no meu mundo intelectual e literário. O destino foi muito bom para comigo, menos nessa minha tragédia prolongada da doença da Adelaide inevitavelmente levando-a à morte. Tudo quanto faço hoje é uma espécie de homenagem à sua memória, assim como à minha nova companheira, Ana Cabral, que continua a ajudar-me a navegar os labirintos complicados de uma pequena ilha.

NCS - Já conhecias muitos autores açorianos. Mas como é que foram constituindo um grupo, plural e diverso, capaz de se unir, como aconteceu com os célebres encontros literários da Maia?

VF - Os encontros da Maia foram decisivos. Junta-vam várias gerações vindas de toda a parte. A minha preocupação literária já era então o que ainda permanece em mim: prestar homenagem aos melhores que nos antecederam, analisar e escrever sobre os da minha geração, e agora juntar os mais novos a este quase incrível movimento literário. Trazer até nós os escritores continentais e luso-descendentes é outro tema que me ocupa diariamente. José Medeiros Ferreira dizia que éramos o último “grupo” literário em Portugal, coerente mas aberto a todos os talentos.. Estamos a conseguir concretizar estes desejos ou objectivos. A geografia existe, mas as fronteiras não. Até os brasileiros e os africanos de língua portuguesa já participam nas nossas iniciativas. A “nação” literária na nossa língua é já praticamente uma realidade. Vai juntar mais escritores que por enquanto se sentem afastados ou ignorados. Não estão. Estamos todos na liberdade da aproximação e respeito mútuo, e nunca do afastamento.

Uma outra parte da entrevista que concedi a Nuno Costa Santos na revista *Grotta 4*, no evento *Açores Arquipélago de escritores*, no qual fui homenageado. Letras Lavadas, Ponta Delgada, 2020.

Protestos

• **Fernando Goncalves Rosa**

As imagens da televisão mostrando a grande aglomeração de pessoas nas ruas das várias cidades protestando a morte do afro americano George Floyd, as barreiras policiais, clashes entre polícia e multidões e a presença da Guarda Nacional na rua, levou a nossa memória até 1970.

Há 50 anos que a Guarda Nacional atacou os estudantes indefesos no campus da Kent State University em Kent, no estado de Ohio. As cargas policiais, uso de gás lacrimogéneo, fugas desnorteadas, as guardas em perseguição desnorteadas, disparos com balas reais contra a multidão produziram quatro mortes e nove feridos. Os estudantes protestavam o envolvimento dos EUA na Guerra do Vietname. E quando o governador do Ohio mandou a Guarda Nacional entrar nos campus criou-se essa tragédia que veio a mudar os EUA.

Uma fotografia espectacular de uma jovem ajoelhada na rua ao pé de um estudante morto (mais tarde veio a saber que a jovem era uma menina de 14 anos que tinha fugido de casa e veio juntar-se aos protestantes). Foi essa imagem que correu mundo e veio a tornar-se no símbolo contra a guerra do Vietnam. Mas foram todos os protestos da Academia que vieram a criar a “*Silent Ma-*

jury” (Maioria Silenciosa) que veio mais tarde a virar as eleições, desenvolver o conservativismo e mudar as eleições presidenciais.

As universidades invadidas pela polícia, apoiadas pela Guarda Nacional para controlar estudantes que protestavam a Guerra. Guarda Nacional e uma força militar que não está treinada nem preparada para ser polícia e lidar com multidões.

Nessa altura estava no último ano do liceu no Central High School em Bridgeport, estado de Connecticut (tinha chegado aos EUA há menos de 18 meses) e ainda estava a entender a cultura norte americana e a guerra do Vietname. Tinha chegado a esta região vindo de Chaves, uma cidade do norte de Portugal, sem todo esse movimento e crescido numa aldeia pequena do concelho de Montalegre.

A Academia Portuguesa estava numa fase de luto e de protesto em 1968/1969 com as brigas com o então ministro da Educação e o chefe da Academia - Alberto Martins. Um período turbulento veio a ser bem descrito num livro de Alberto Martins publicado 50 anos depois - “*Peço a Palavra - Coimbra 1969*” publicado pela Verbo em 2019 que na última viagem a Portugal comprei e li.

Foi uma luta ingrata entre a Academia e o Estado Novo que este perdeu a longo prazo com o aparecimento do 25 de Abril, cinco anos depois. Academia perdeu a curto prazo com a invasão policial do meio académico e o cancelamento do adiamento militar de muitos dos che-

fes estudantes colocando-os na linha da frente da guerra colonial.

As cenas que hoje passam na televisão, os cartazes alegóricos ao tratamento dos pretos/castanhos pela polícia branca que vieram a desencadear uma onda de protestos em todos os estados da nação e nas cidades estrangeiras como já não se via há muitos anos, desde os anos 70's.

Na década dos 90 passei uma semana em Minneapolis com um grupo de jovens de Wethersfield, onde estava incluído o meu filho, jogadores de futebol que foram participar na American Cup, um torneio de futebol e confraternização que atrai anualmente mais de 600 equipas vindas de todos os estados e de outros países, e uma grande fonte de dinheiro na economia. Ficámos hospedados nos dormitórios da Universidade de Minnesota, uma instituição académica com mais de 50.000 estudantes. Estávamos no mês de julho, quente e húmido e além do futebol fomos fazer um passeio de barco navegar o Rio Mississippi, o segundo rio mais longo nos Estados Unidos com 2.348 milhas de extensão e que desagua no Golfo do México. Aproveitamos outro dia para visitar o Mall da America, o maior espaço comercial mall nos EUA e noutros tempos livres explorar esta cidade de 13 lagos.

Minneapolis, no estado de Minnesota, uma cidade localizada no midwest americano, que cresce nas duas margens do Rio Mississippi que a divide. Tem uma po-

(Continua na página 21)



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Manifestações neuro-psiquiátricas do Covid-19

Tinha prometido a mim mesmo não contribuir para o "overload" ou informação excessiva aos nossos leitores sobre esta doença que até á data não parece querer deixar de criar o caos na sociedade e nos serviços de saúde. Dito isto, e porque as recomendações dos especialistas mudam com frequência em resposta a resultados de estudos diversos, achei que afinal este não é ainda um assunto sem atualidade.

Não há dúvida que esta pandemia veio para durar e com consequências permanentes. Os americanos, já de si ciosos do seu "personal space", parecem ter abraçado o distanciamento social de todo o coração. Por exemplo, os apertos de mão, que são sinal de amizade e respeito desde a Grécia antiga de há 3 mil anos, desapareceram e provavelmente não voltarão em circunstâncias habituais por muito tempo. Mais raros serão os abraços, especialmente nesta sociedade onde o abraço era tão comum como os beijos entre europeus. E com isso se foram os desportos, os concertos musicais, as viagens de barco e avião, as idas a restaurantes e as estadias em hotéis, entre muitas outras mudanças, que acabaram por contribuir para a bancarrota de muitos pequenos negócios, e graves problemas nas grandes empresas, com consequências negativas nas nossas poupanças de reforma.

Fartos de tudo isso, muitos perguntarão se há realmente justificação para tanta restrição. Afinal, a gripe (mesmo com vacinas) mata 40 a 60 mil pessoas todos os anos e a sociedade não fica paralizada por causa disso... A minha opinião é que a maior parte das medidas tomadas foram bem pensadas. O facto de que os hospitais de emergência construídos e navios-hospitais da marinha enviados para Nova Iorque não terem sido necessários é um testemunho do sucesso das medidas de contenção, ao contrário do que aconteceu em Itália. O Covid-19 não é um vírus simples respiratório como o resfriado ou a gripe, é bastante mais infeccioso e letal, com manifestações respiratórias mas também dos sistemas digestivo e neurológico. Este vírus causa uma tempestade do sistema imunitário que em alguns casos se traduz na falência de múltiplos órgãos e consequente morte. Além disso, e até á data deste artigo, desconhece-se se um indivíduo que sobreviveu à infeção ficará ou não imune para o futuro.

O leitor já terá sem dúvida conhecimento dos sintomas mais comuns: a febre, tosse seca, e dificuldade respiratória, mas mais de um terço dos afetados podem também sofrer de transtornos neuro-psiquiátricos, como as tonturas, dores de cabeça, falta de apetite, perda de olfato e paladar, confusão e outras alterações do estado mental com problemas no comportamento. Consequências mais graves podem incluir encefalopatia hemorrágica e ataques epiépticos. Tanto médicos e outros técnicos de saúde, como familiares deverão manter um elevado grau de suspeita para potenciais complicações graves, especialmente se o doente viajou recentemente, ou esteve em contacto com um potencial infetado, mesmo que o seu doente ou familiar apenas apresente sintomas menores de doença respiratória. Com bons cuidados, precauções, e alguma sorte é possível que dentro de algum tempo possamos relegar esta epidemia para os livros de História, tal como a Gripe Espanhola do princípio do Sec XX. Uma nota curiosa, essa gripe que matou 17 a 50 milhões em todo o mundo tinha pouco de espanhola. Pensa-se que teve origem em França e Alemanha, tal como o Covid-19 na China, mas um dos indivíduos afetados foi o Rei Alfonso XIII de Espanha. Como as notícias do resto da Europa eram censuradas devido à I Grande Guerra, os repórteres só podiam dar notícias livremente sobre a Espanha, que era neutral, e como tal a imprensa criou a falsa impressão que ainda dura, que a gripe teve origem na Península Ibérica. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Se eu ficar incapacitado haverá um limite ou prazo de tempo em que posso receber benefícios do Seguro Social?

R. - Se for aprovado a receber benefícios de Seguro Social por invalidez receberá enquanto estiver incapacitado. A administração do Seguro Social faz revisões médicas periodicamente para determinar se continua a estar incapacitado dentro das regras da lei. Geralmente pode ser cada 3, 5 ou até 7 anos, conforme o tipo de incapacidade, e possibilidade de ficar melhor de saúde.

P. - O meu neto tem 9 anos de idade e tenho cuidado dele desde os 5 anos, porque os pais não estão em condição próprias. Eu e meu marido ambos vamos reformar-nos este ano com 66 anos de idade. Será que podemos receber algum auxílio do Seguro Social para o meu neto?

R. - Um neto dependente ou neto-enteado pode receber benefícios sob os créditos dos avós, caso possam cumprir com os seguintes requisitos:

- Se os pais biológicos ou adotivos faleceram ou incapacitados: na altura em que o avô tivesse direito a benefícios de reforma ou de incapacidade ou faleceu; ou no início do período de incapacidade que continuasse até ter direito a benefícios de reforma ou incapacidade ou falecesse.

- O neto foi adotado legalmente pelo cônjuge sobrevivente do avô.

- Os pais biológicos, adotivos ou enteados do neto não podiam estar a viver na mesma residência e a contribuir para o sustento da criança no tempo em que o avô faleceu.

- O neto tinha que ter vivido com o avô nos EUA antes de atingir os dezoito anos de idade e ter recebido por menos ½ do sustento do avô no ano antes que este estivesse a receber benefícios de reforma, incapacidade ou que faleceu. Se necessitar de mais informação ou para uma marcação ligue para 1-800-772-1213.

P. - Pode-me informar-me se trabalho part-time conta como salários para o efeito de benefícios de Seguro Social?

R. - Sim, tal como um emprego em regime full time, você e a entidade patronal descontam para o Seguro Social.



Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Audiências presenciais em tribunal

P. - O meu pai deverá comparecer no próximo mês a um tribunal de Providence, RI e relacionado com benefícios de compensação ao trabalhador. Fui informado de que este tribunal muito em breve deverá providenciar audiências presenciais. Será que esta informação está correta e poderei estar presente com o meu pai em tribunal?

R. - Desde o passado dia 01 de junho o tribunal de compensação ao trabalhador leva a efeito audiências presenciais limitadas. O tribunal no entanto informou que continuará a promover audiências remotas quando possível. Contudo, alguns casos, especificamente aqueles envolvendo tribunais, este deverá marcar audiências presenciais, caso seja requisitado por ambas as partes envolvidas num caso. Estas audiências ocorrerão no quarto piso em J. Joseph Garrahy Judicial Complex, 1 Dorrance Plaza, em Providence, RI.

NECROLOGIA JUNHO

Dia 20: **José Vieira**, 82, Fall River. Natural de Ponta Garça, São Miguel, casado Regina G. (Pires) Vieira, deixa os filhos Grace Maria Vieira-Domings, Victor N. Vieira e Joseph F. Vieira; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **António M. Benfeito**, 87, Fall River. Natural de Porto Formoso, São Miguel, casado com Lucinda (de Medeiros) Benfeito, deixa o filho António Benfeito, Jr.; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Gilberta Maria Raposo Martins**, 85, Johnston. Natural das Feteiras, São Miguel, viúva de Manuel R. Martins, deixa a filha Olga Moniz; netos e bisnetos.

Dia 22: **Helena (Ferreira) Dias**, Taunton. Natural de São Miguel, casada com Manuel Dias, deixa as filhas Jessica Araujo e Lisa Dias- Cabral; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **José Lordelo Tavares**, 82, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Maria Fatima (Braga) Tavares, deixa, ainda, as filhas Gina B. Tavares, Lucia Scola e Margaret Curley; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel G. Pacheco**, 87, Taunton. Natural da Terceira, casado com Vitalina (Azevedo) Pacheco, deixa, ainda os filhos Eduardo Pacheco, José Pacheco, Frank Pacheco e John Pacheco; netos e bisnetos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



4 de Julho

Dia da independência deste grande país!

América é um país,
Mundialmente copiado,
Com uma lei de raiz,
Que a tem sempre guiado!

A sua constituição,
Desde o princípio lavrada,
É uma bíblia, um travão,
Até hoje sempre guiada!

Desde a sua independência,
A sua constituição,
É tida, na presidência,
Como uma orientação!

Sabemos, p'ra sociedade,
Tudo na lei está feito
Dando ao povo a liberdade,
A igualdade e respeito!

Por mais leis que alguém faça,
Tem sempre a constituição,
Igualdade de cor e raça,
De crença e religião!

Muitas décadas se passaram,
Nascem, morrem muitas vidas,
Mas, as leis, nunca mudaram,
Estão vivas e cumpridas!

Hoje, com vastos habitantes
(Fora os índios que encerra!)
Se compõe de imigrantes,
Vindos de toda esta terra!...

América, onde vivemos,
E a conhecemos a fundo,
Com todas faltas que temos,
É o melhor país do mundo!

Ganância é universal,
E aqui não é diferente,
Comem, mas no final,
Dão uns miolos à gente!

Há nações, no conteúdo,
Parece até uma paga,
Eles comem tudo, tudo,
E, o pobre povo é quem paga!

Além disto, outra questão,
Que também à baila vem
É a Livre Expressão.
Cujos muitas nações não tem!

Boas Universidades,
Que, há muito vem formando
As grandes celebridades
Qu' o mundo os estão usando!

**E agora...
Um breve resumo da
História Americana!**

Vou falar esta semana
Com o meu maior orgulho
Do Dia 4 de Julho
Da história americana.
Em que os americanos,
Na sua constituição
Vinhão dando uma lição
Sobre os direitos humanos,
Religião, crença ou raça,
Igual oportunidade.
Mas, agora, na verdade,
Algo diferente se passa!

Desde mil seiscentos e vinte
Colonos em reunião,
Pensavam em revolução,
Até com certo requinte,
Segundo escrito deixou
John Adams (Presidente)
Numa carta que ficou
Terem sempre em sua mente
Os Colonos uma guerra
Para fugiram ao jugo
Do seu temido verdugo,
A grande Inglaterra!

A História, por sua vez,
Diz que a data da campanha
P'ra afastar a Grã-Bretanha,
Foi, mil sete sessenta e três,
Sempre em luta sanguínea.
Um século e meio passado,
Após ser colonizado
Jamestown, na Virgínia.
Em quantidade numérica
Tinha a população civil,
Um milhão quinhentos mil
De almas, já na América!...

Sucederam-se os reis,
Mantendo o seu orgulho,
No Dia 4 de Julho
De mil sete setenta e seis,
Tivera sua excelência,
Quer quisesse ou quer não,
Por um fim à Revolução
E assinar a Independência,
Que, em abono da verdade,
O povo ficou feliz
E deixou este País
Com justiça e Liberdade!

O 4 de Julho



QUINTA-FEIRA, 02 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 DE JULHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 DE JULHO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 06 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 08 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA – 28ª JORNADA

RESULTADOS

Gil Vicente - Desp. Aves..... 3-0 (2-0)
Portimonense - Marítimo..... 3-2 (2-0)
V. Setúbal - Rio Ave..... 1-2 (1-1)
Benfica - Santa Clara..... 3-4 (0-0)
FC Porto - Boavista..... 4-0 (0-0)
Tondela - Paços Ferreira..... 1-3 (0-2)
Moreirense - Famalicão..... 1-1 (0-0)
Sp. Braga - V. Guimarães..... 3-2 (2-2)
Belenenses SAD - Sporting..... 1-3 (1-3)

29.ª jornada (Domingo e segunda-feira, 28 e 29 junho)

Boavista - Santa Clara..... 1-0 (1-0 ao intervalo)
Desp. Aves - Moreirense..... 0-1 (0-0)
Marítimo - Benfica..... 2-0 (0-0)
Paços Ferreira - FC Porto..... 0-1 (0-1)

PROGRAMA DA 29ª JORNADA

Terça-feira, 30 de junho

Famalicão - Portimonense, 17:00
V. Guimarães - V. Setúbal, 19:15
Rio Ave - Sp. Braga, 21:15

Quarta-feira, 01 de julho

Belenenses SAD - Tondela, 19:00
Sporting - Gil Vicente, 21:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	29	22	04	03	57-18	70
02 BENFICA	29	20	04	05	58-23	64
03 SPORTING	28	16	04	08	45-28	52
04 SPORTING BRAGA	28	15	05	08	46-32	50
05 FAMILICÃO	28	12	09	07	44-43	45
06 RIO AVE	28	12	08	08	38-29	44
07 VITÓRIA GUIMARÃES	28	10	10	08	47-32	40
08 MOREIRENSE	29	09	11	09	38-35	38
09 BOAVISTA	29	10	08	11	24-30	38
10 SANTA CLARA	29	10	08	11	29-35	38
11 GIL VICENTE	28	08	09	11	30-35	33
12 MARÍTIMO	29	07	10	12	29-38	31
13 PAÇOS FERREIRA	29	09	04	16	26-40	31
14 VITÓRIA SETÚBAL	28	06	12	10	22-35	30
15 BELENENSES SAD	28	08	06	14	24-44	30
16 TONDELA	28	07	08	13	23-35	29
17 PORTIMONENSE	28	04	12	12	23-39	24
18 DESPORTIVO AVES	29	04	02	23	23-55	14

Treinador do Benfica Bruno Lage coloca lugar à disposição

O treinador do Benfica, Bruno Lage, colocou segunda-feira o seu lugar à disposição, depois de perder por 2-0 com o Marítimo, em encontro da 29.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, anunciou o presidente dos 'encarnados'.

"O nosso treinador Bruno Lage, quando acabou o jogo, dirigiu-se a mim com grande elevação, e disse: 'presidente, tem o meu lugar à sua disposição, porque entendo que neste momento as coisas não estão boas para o Benfica (...). A partir de amanhã (terça-feira) não serei treinador do Benfica", disse Luís Filipe Vieira, na sala de imprensa dos insulares.

Lage, de 44 anos, levou os 'encarnados' à conquista do título nacional em 2018/19 e esta época arrebata a Supertaça, mas, nos últimos 13 jogos, apenas venceu dois, sendo eliminado da Liga Europa e comprometendo a revalidação do cetro.

O presidente benfiquista garante uma decisão quando regressar a Lisboa e que espera ser de "não vergar", embora admita que "muita coisa se vai passar" até lá e que ainda vai falar com a sua família, tendo assumido a total responsabilidade pelos maus resultados das 'águias'.

Protestos

(Continuação da página 19)

pulação de cerca 340 mil habitantes e juntamente com Saint Paul criam a área metropolitana de "Twin Cities" ("Cidades Gêmeas") de 3.5 milhões pessoas e uma superfície de 59.45 milhas quadradas.

Foi nessa cidade, com um passado um tanto tumultuoso, que as más ações de polícia branco mal treinado e com dezasete acusações, e observado por outros três, colocou o joelho no pescoço de George Floyd, um indivíduo que tinha cadastro e passou parte da sua vida na cadeia, e aí o deixou durante mais de oito minutos até que o homem de 46 anos deixou de respirar e morreu. E acordou o mundo para a injustiça e o problema racial dos Estados Unidos, que vai ser debatido durante muitos anos, criou uma enorme destruição de propriedade e terá um enorme impacto económico. Mais um evento que trouxe uma vez a Guarda Nacional à rua e em "clash" com o público.



CAPÍTULO 041 - 06 de julho

Pedro confirma com Tiago a data de nascimento de Letícia. Salette conversa com Jéssica. Misael pede a Yara que se afaste de Ciro. Magnólia diz a Hércules que Mileide é a pessoa certa para ser vice de sua chapa. Antônio procura Olavo. Flávia avisa a David que irá para Ibiza, e o rapaz decide acompanhá-la. Aline descobre que Helô ajudou Isabela. Mileide fica ofendida com Augusto. Tião comenta com Miro que Valdir informou que outra pessoa passará a seguir Isabela. Isabela aceita o convite de Tiago para ir a Ilha Bela. Aline faz uma ligação anônima para Letícia, avisando que Tiago está com Isabela. Ruty Raquel descobre que o namoro de Antônio e Xanaia era uma farsa. Flávia anuncia a Salette que Élio a entrevistará para a coluna de Madu Maciel. Mileide impõe uma condição ao convite de Magnólia para ser vice de Hércules. Camila avisa a Luciane que conseguiu fazer com que Aline entrasse no quarto de Tiago. Bruno ouve Pedro revelar a Zuza que é pai de Letícia.

CAPÍTULO 042 - 07 de julho

Zuza aconselha Pedro sobre Letícia. Luciane comprova o caráter duvidoso de Aline, que é expulsa da casa por Magnólia. Bruno liga para Tião, pedindo ajuda para financiar a compra de um consultório. Magnólia junta os papéis rasgados do diário de Vitória e constata que a filha sente falta de Augusto. Antônio e Ruty Raquel fazem as pazes. Tiago confirma com Isabela que ela recebeu ajuda financeira para ficar na cidade. Ana Luiza repreende Tiago por desconfiar de Isabela. Tião concede o financiamento para Bruno, que revela ao empresário que Pedro acredita ser pai de Letícia. Pascoal escuta Élio dizer a Flávia que Isabela será convocada a depor. Pedro pergunta a Helô por que ela não lhe disse que Letícia é sua filha. Tião revela a Letícia que Pedro é seu pai.

CAPÍTULO 043 - 08 de julho

Letícia invade a casa de Magnólia e afirma a Pedro que ele jamais será seu pai. Magnólia impede que Bruno inicie o tratamento de fonoaudiologia com Fausto. Tiago tenta convencer Isabela a não depor. Hércules avisa a Magnólia que a candidatura de Mileide está ganhando força nas redes sociais. Vitória descobre que Ciro foi pago para se casar com ela. Magnólia alerta Pedro que Ciro tem como prejudicar Fausto. Vitória pergunta a Augusto se pode ficar com ele. Augusto afirma a Vitória que cuidará dela. Juninho desconfia das atitudes de Aline. Yara leva Aline para trabalhar na loja de conveniência de Salette. Antônio defende Helô quando ouve Letícia falando mal da mãe. David aconselha Antônio a dar uma chance para Olavo. Isabela comenta com Flávia que não gostou da forma com que Tiago falou com ela. Luciane avisa a Salette para vigiar Aline. Vitória não acredita no arrependimento de Aline e a expulsa da casa de Augusto. David avisa a Tião que viajará para a Espanha. Mileide alerta Augusto que ele perderá a eleição se Vitória continuar em sua casa.

CAPÍTULO 044 - 09 de julho

Letícia procura Antônio para lhe pedir desculpas. Tiago exige que Isabela revele quem lhe deu dinheiro. Tião diz a Helô que não quer mais em sua casa. Helô deixa a casa de Tião. Isabela se recusa a revelar para Tiago quem a ajudou financeiramente. Helô pede a Edu que cuide de Letícia. Tião questiona Valdir sobre Tiago e Isabela. Tião inventa para Letícia que Helô os abandonou. Fininho ronda a casa onde Tiago e Isabela estão hospedados. Ana Luiza deduz que Ciro está armando contra Tiago e alerta Pedro. Tião pergunta a Magnólia se Padre Paulo duvida de sua conversão. Helô conta a Yara que Tião a pôs para fora de casa. Gigi diz a Magnólia que Tião sente atração por ela na frente de Fausto. Pedro beija Helô. Tiago vê o recibo de depósito de Helô e acusa Isabela de estar com ele por dinheiro. Isabela e Tiago discutem, e a menina sofre um acidente. Fininho aproveita a situação, agredindo Tiago e atira Isabela ao mar.

CAPÍTULO 045 - 10 de julho

Zelito comenta com Flávia e Salette que, depois do atentado contra Fausto, a vida de Isabela se transformou. Mileide diz a Vitória que se ela permanecer na casa de Augusto irá prejudicá-lo. Tiago se desespera ao acordar e não ver Isabela. Edu pergunta a Letícia se ela se sente bem castigando Helô. Ana Luiza avisa a Helô que Pedro ainda é apaixonado por ela. Augusto alerta Pedro sobre Magnólia. Letícia deixa claro para Helô que prefere acreditar em Tião porque o pai nunca mentiu para ela. Luciane afirma que Tiago e Isabela sumiram. Robinson questiona Camila. Jéssica conta a Salette que está com Tião. Pedro pergunta a Helô por que ela não lhe contou que estava morando na galeria. Aline diz a Marcão que deseja namorá-lo. Magnólia ironiza Luciane por acreditar em Venturini. Ana Luiza e Pedro encontram Tiago em estado de choque. Tiago diz a Pedro que matou Isabela.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Saladinha

Ingredientes

4 batatas
4 beterrabas
2 cenouras
2 ovos cozidos
6 filetes de anchova
sal q.b.
azeite q.b.
vinagre q.b.
algumas ervilhas, feijão verde e
verdura a gosto

Confeção

Cozem-se as batatas e, em separado, todo o restante, que se reúne, descascado e cortado finamente, temperando-se com vinagre, sal e azeite.

Enfeita-se com rodela de ovo cozido, alternadas com os filetes de anchova.

Sirva muito fria como acompanhamento de peixe e carnes.

Batata Doce Frita

Ingredientes

batata doce; sal e óleo q.b.

Confeção

Descascam-se as batatas, e cortam-se às rodela finas ou em palitos, como

se tratasse das outras batatas.

Fritam-se em óleo quente.

Depois de fritas polvilham-se com sal fino.

Sirva como acompanhamento de carne de porco.

Semifrio

Ingredientes

6 claras
6 colheres de sopa de açúcar
500 grs de Natas para bater
50 grs de amêndoas
Para o molho de chocolate:
125 grs de chocolate
1 colher de sopa de manteiga
75 grs de açúcar
1,5 dl de café

Confeção

Bata as claras em castelo; a meio, junte o açúcar e continue a bater até obter um merengue rijo.

À parte, bata as natas, que devem estar geladas, até ficarem bem espessas. Misture-as cuidadosamente com as claras e, por fim, junte as amêndoas, grosseiramente picadas e torradas. Passe uma forma por água fria encharcada com o preparado.

Cubra com folha de alumínio e leve ao congelador de um dia para o outro.

Imediatamente antes de servir, mergulhe a forma rapidamente em água quente, desenforme para o prato de serviço e regue com o molho de chocolate quente mas não a ferver.

Molho de Chocolate:

Parta o chocolate em bocadinhos e leve a derreter sobre lume brando juntamente com o café e o açúcar.

Mexa energicamente com uma vara de arames, retire do lume e junte a manteiga.

*Se tiver um microondas utilize-o na preparação deste molho.

*Pode substituir o molho de chocolate por puré de morangos ou de framboesas.

Nesse caso, enfeite com morangos e frutos tropicais.

Pode conservar este doce no congelador, na forma, durante 3 meses.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar espontaneamente.
Saúde: Melhor do que habitualmente.
Dinheiro: Boa altura para pedir aquele aumento ao seu chefe.
Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido.
Saúde: Nunca desista dos seus sonhos!
Saúde: Faça exercício físico de forma mais regular.
Dinheiro: Poderá receber uma boa notícia a nível profissional.
Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é necessário resolver.
Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita.
Dinheiro: Altura de maior lucidez sob o ponto de vista financeiro.
Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Oíça o seu coração... descubra dentro de si o caminho para a felicidade.
Saúde: Sem energia.
Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja.
Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Seja mais atencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz!
Saúde: Proteja a sua pele.
Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira.
Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade.
Saúde: O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas.
Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão ser postos à prova.
Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas!
Saúde: Poderá sentir-se debilitado.
Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos.
Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha amarras naqueles que ama, cuide deles com carinho.
Saúde: Cuide do seu sistema digestivo.
Dinheiro: Esteja atento a novidades no seu local de trabalho.
Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja narcisista.
Procure desenvolver sentimentos sólidos e duradouros.
Saúde: Dor de cabeça a afetar o seu dia.
Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento.
Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar algumas discussões com os seus familiares mais chegados.
Saúde: Bem física e espiritualmente.
Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis.
Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: O egoísmo é uma característica que deve moderar.
Combata a sua fraqueza e reforce as suas virtudes.
Saúde: Procure com frequência o dentista.
Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos.
Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar alguma situação delicada. Procure ter uma vida de paz e amor.
Saúde: Ao jantar opte por comer sopa.
Dinheiro: Vá trabalhar com a cabeça limpa e deixe as preocupações de parte.
Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70

ORVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz
Lynn Hughes

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net



Confidencial, sem custo, e na sua língua:

Testes para HIV/ AIDS e outras DST,
apoio, informação e encaminhamento.

CLÍNICAS DE SAÚDE:

2ª-Feira/4-6 PM

LOWELL

Tel: 978-970-1250

3ª-Feira/4-6 PM

SOMERVILLE

Tel: 617-764-2091

2ª-Feira/4-6 PM

DORCHESTER

Tel: 617-825-5897

5ª-Feira/3-5 PM

CAMBRIDGE

Tel: 617-864-7600

2ª-Feira/4-6 PM

BRIGHTON

Tel: 617-787-0557

5ª-Feira/4-6 PM

FRAMINGHAM

Tel: 508-872-2652

**Marque hoje
o seu teste.**

maps-inc.org





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Colonial
COVENTRY
\$319.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975